

Conselho Brasileiro de Oftalmologia | N 164-2016

Jotazero

jotazerodigital.com.br

60º CONGRESSO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Goiânia Capital da Oftalmologia Brasileira

03 a 06 de setembro



ACÇÃO DO CBO

Suspensa a lei que autorizava ação de optometristas

NOVEMBRO AZUL

Audiência Pública no Senado discutirá diabetes em novembro



A TECNOLOGIA ESTÁ EM TODA PARTE

AQUI, NÃO É DIFERENTE.

NÓS TAMBÉM ESTAMOS NO FACEBOOK:
INFORMAÇÃO, NOVIDADES E INTERATIVIDADE.

SIGA NOSSAS PÁGINAS:

[@CONSELHO.OFTALMOLOGIA](#), [@CBOVEJABEM](#) E [@CONGRESSOCBO](#)



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
Empresa Certificada
ISO 9001

A Palavra do Presidente

A Oftalmologia brasileira enfrenta grandes e vários desafios, mas nenhum deles é tão grande e tão urgente como o que fazer para que todo cidadão brasileiro tenha acesso à assistência oftalmológica de qualidade, independentemente da classe social a que pertença ou do local em que vive e trabalha.

O caminho disponível (e mais lógico) para atingir este objetivo é o Sistema Único de Saúde (SUS), tão criticado, tão atacado, tão distante daquilo que queremos, mas ainda assim uma das maiores conquistas do Povo Brasileiro e uma das mais promissoras experiências sociais em andamento no mundo atual. Poderia até arriscar-me a dizer que aqueles que radicalmente criticam o SUS são aqueles que não precisam dele!

Colocar a assistência oftalmológica de qualidade na atenção primária fornecida a partir do Programa de Saúde da Família (PSF), com as naturais e necessárias transformações e adaptações e ampliar as portas de entrada para que os pacientes tenham acesso aos cuidados oftalmológicos requer construções institucionais e sanitárias por vezes complexas. Entretanto, nós, como médicos oftalmologistas, dizemos sem pestanejar: por mais complicados que sejam os acertos necessários entre os vários protagonistas envolvidos, os resultados valem a pena em termos econômicos, sociais e, principalmente, humanos.

Recentemente, como presidente do CBO, estivemos, em companhia do Coordenador do

Conselho de Diretrizes e Gestão do CBO, Elisabete Ribeiro Gonçalves, com o novo ministro da Saúde, Ricardo José Magalhães Barros, para um primeiro e cordial contato. Mas mesmo nesse primeiro e cordial contato, fizemos questão de abrir a possibilidade de negociações para a inserção da assistência oftalmológica de qualidade no SUS e de mostrar a disposição da Oftalmologia brasileira e de sua mais importante entidade representativa, o CBO, em participarem e até mesmo liderarem negociações que apontem nesta direção.

Dentro de algumas semanas estaremos todos em Goiânia, participando do primorosamente preparado 60º Congresso Brasileiro de Oftalmologia. Será mais uma oportunidade para nos aprimorarmos cientificamente e eticamente e, também, para debatermos os caminhos que a Especialidade deve trilhar para enfrentar e vencer seu maior desafio.

Todos em Goiânia! É o CBO 60º (leia-se CBO 60 GRAUS!)



Homero Gusmão de Almeida
Presidente do CBO – Gestão 2015/2017

Sumário

NOTAS CURTAS	5
NOTÍCIAS	6
CONGRESSO	
Programação social	13
Dia especial	16
Curso Fundamentos de Oftalmologia	17
JURÍDICO	
ENTREVISTA: José Alejandro Bullón	24
AÇÃO SOCIAL	
Novembro azul	26
SAÚDE SUPLEMENTAR	
A importância do Rol da ANS	28
CBO EM AÇÃO	33
Ministro da Saúde recebe representantes do CBO em Brasília	34
ENSINO	
Exame de suficiência é o próximo grande desafio da Comissão de Ensino	36
REPORTAGEM	
Furtos em clínicas oftalmológicas resultam em prisão preventiva de suspeitos	38
CALENDÁRIO OFTALMOLÓGICO	40

Expediente

Conselho Brasileiro de Oftalmologia

Departamento de Oftalmologia da Associação Médica Brasileira

Reconhecido como Entidade de Utilidade Pública Federal

pela Portaria 485 do Ministério da Justiça

Rua Casa do Ator, 1.117 – 2º andar

CEP 04546-004 – São Paulo – SP

Telefone: (11) 3266-4000

www.cbo.com.br

Diretoria do Conselho Brasileiro de Oftalmologia – Gestão 2015 / 2017

Presidente: Homero Gusmão de Almeida

Vice-Presidente: José Augusto Alves Ottaiano

Secretária-geral: Keila Monteiro de Carvalho

Tesoureiro: Cristiano Caixeta Umbelino

1º Secretário: João Marcelo de Almeida Gusmão Lyra

Jornal Oftalmológico Jota Zero: Órgão de Divulgação do CBO

Jornalista Responsável: José Vital Monteiro – MTB: 11.652 – e-mail: imprensa@cbo.com.br

Publicidade: Fabrício Lacerda – Tel.: (11) 3266.4000 – e-mail: assessoria@cbo.com.br

Projeto gráfico e diagramação: Prata Design

Impressão: Eskenazi

Periodicidade: Bimestral

Jornal Oftalmológico Jota Zero – Edição 164

Os artigos assinados não representam, necessariamente, a posição da diretoria da entidade. É permitida a reprodução de artigos publicados nesta edição, desde que citada a fonte.



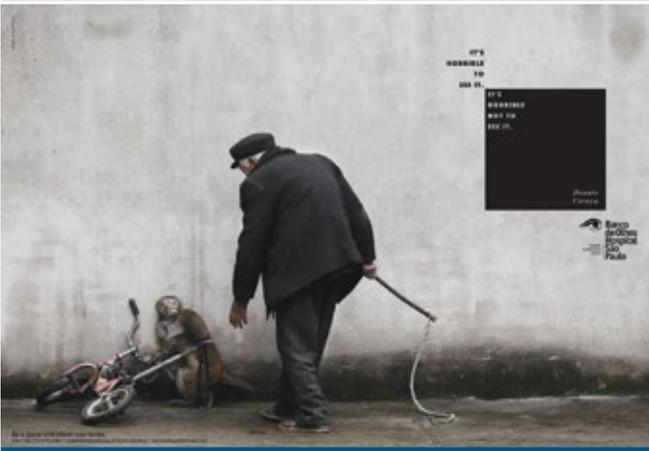
Patronos CBO 2016

Alcon
a Novartis company

GENOM
OFTALMOLOGIA

Johnson & Johnson
VISION CARE COMPANIES

LATINOFARMA



CAMPANHA DA UNIFESP PREMIADA EM CANNES

O Banco de Olhos do Hospital São Paulo (UNIFESP) e a agência de publicidade Young & Rubicam criaram campanha publicitária para incentivar a doação de córneas baseada em imagens gráficas fortes e impactantes, acompanhadas da legenda (em inglês): “É horrível ver isto / É horrível não ver isto / Doe córneas / Banco de Olhos Hospital São Paulo / (em tipo menor e em português) Hospital Universitário UNIFESP.

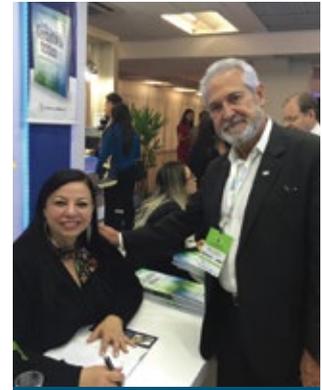
A campanha foi premiada com o Leão de Bronze no recente Festival Internacional de Publicidade de Cannes.

Acima, duas peças desta campanha.



REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA

A Câmara Técnica de Oftalmologia do Conselho Federal de Medicina (CFM) reuniu-se na sede da autarquia em 07 de junho. Na ocasião, várias solicitações e consultas relacionadas com a Especialidade foram analisadas para posteriormente serem submetidas à plenária do CFM.



LANÇAMENTO DE LIVRO DE ADMINISTRAÇÃO

Durante o recente congresso da Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa (ABCCR) a psicóloga e especialista em Administração de Recursos Humanos na área de Saúde, Márcia R. F. Campiolo, fez o lançamento da terceira edição (revista e ampliada) de seu livro “Gestão do Consultório Médico – Desenvolvendo e Administrando Sistemas com Elevada Qualidade no Atendimento ao Cliente”. Mais informações com a Editora Cultura Médica (www.culturamedica.com.br).

VENCEDOR

Paulo Roberto Mandarinó Custódio, médico oftalmologista de Porto Alegre foi o vencedor do concurso promovido pelo CBO realizado entre os participantes do XIV Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa que atualizaram os respectivos cadastros na entidade. O prêmio foi um aparelho iPad Air 2, com 32 gigabytes.



HOMENAGEM A BRENO BARTH

A Câmara Municipal de Natal (RN) concedeu o título de Cidadão Natalense a Breno Barth, integrante do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO, em solenidade realizada em 06 de junho.

CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA

O Conselho Federal de Medicina (CFM) abriu site especial para receber sugestões de médicos e entidades representativas para a atualização do Código de Ética Médica. O site para envio das sugestões é www.rcem.cfm.org.br

João Carlos Lacerda



FAV REALIZA DOAÇÕES

Bebês com microcefalia atendidos no Centro de Reabilitação Menina dos Olhos, da Fundação Atino Ventura – FAV, receberam óculos, kits de estimulação multissensorial, leite e fraldas. A solenidade ocorreu em 16 de junho. A campanha de solidariedade contou com a participação da Casa Lux Ótica, do Citibank e do Tribunal de Contas do Estado.

Veja mais em
jotazerodigital.com.br

Congresso da ABCCR



Integrantes da nova diretoria da entidade

Com a participação de mais de 3.600 médicos oftalmologistas do Brasil e do exterior, o XIV Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa / X Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia / III Congresso Internacional de Enfermagem em Oftalmologia, realizado de 01 a 04 de junho em São Paulo (SP) superou todas as expectativas de seus organizadores e chegou a superar, em número de congressistas, o último congresso da American Society of Cataract and Refractive Surgery (ASCRS), realizado no mês passado em Nova Orleans (EUA).

Durante o evento foram realizadas dezenas de exposições, aulas e simpósios sobre as últimas novidades em matéria de cirurgias de catarata e implantes de

e internacionais.

“As salas sempre estiveram lotadas e o nível científico do congresso foi extremamente alto. A Comissão Organizadora e a Comissão Científica receberam elogios unânimes. Também não podemos esquecer o papel das empresas do segmento oftálmico que, numa prova de confiança, prestigiaram o evento desde as primeiras horas e possibilitaram esta grande reunião de transmissão do conhecimento e de confraternização”, declarou Pedro Paulo Fabri, novo presidente da ABCCR.

A programação social foi enriquecida com palestra do jornalista Carlos Alberto Sardenberg.

O próximo congresso da ABCCR (e da SBAO e da Enfermagem em Oftalmologia) ocorrerá em Foz do Iguaçu (PR) de 31 de maio a 03 de junho de 2017.

lentes intraoculares, cirurgias refrativas e cirurgias de córnea. Também provocaram grande interesse os simpósios sobre exames complementares, discussões de casos, apresentações de vídeos, cirurgias ao vivo, wetlabs e o Festival de Filmes com premiações de filmes de autores nacionais

Nova diretoria

Pedro Paulo Fabri, médico oftalmologista que atua em Cascavel (PR), é o novo presidente da Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa (ABCCR), eleito vice-presidente há dois anos, assumiu agora durante o XIV Congresso da entidade.

Fabri já foi diretor de Vídeos da ABCCR, integrante do Conselho Deliberativo, diretor Regional Sul e integrante da Comissão Científica. A continuidade administrativa e o aprimoramento institucional serão as bases de sua gestão.

“Nos próximos dois anos vamos continuar as excelentes atividades desenvolvidas pelas gestões anteriores, com ênfase nas publicações e ferramentas digitais. Também vamos fortalecer a ABCCR e o relacionamento com entidades oftalmológicas nacionais e internacionais, valorizar o associado e a classe oftalmológica brasileira e colaborar com o CBO na constante melhoria da oftalmologia”, declarou.

Fabri terá como colegas de diretoria na ABCCR Walton Nosé (vice presidente), Gustavo Victor de Paula Baptista (secretário geral), Newton Andrade Júnior (1º secretário), Carlos Heler Ribeiro Diniz (tesoureiro geral), Francisco Grupenmacher (1º tesoureiro) e Mauro Silveira de Queiroz Campos (editor da revista Oftalmologia em Foco).

Notícias das sociedades estaduais em novo portal

Como parte do Programa CBO + Perto, foi lançado em junho o portal www.cbomaisperto.com.br, com o objetivo de divulgar atividades e ações das sociedades estaduais de Oftalmologia.

No portal, o as notícias podem ser acessadas por estado através de mapa do Brasil interativo. Como algumas sociedades estaduais não contam com ferramentas de comunicação, o novo portal atenderá essa demanda.

Lá, é possível encontrar informações de cada sociedade estadual, nome do presidente, endereço, telefone, e-mail e site, caso já exista.



Informe-se sobre o que acontece na sociedade de seu Estado em cbomaisperto.com.br

Sofba

Amilton de Almeida Sampaio Júnior é o novo presidente da Sociedade de Oftalmologia da Bahia, eleito durante o recente congresso da entidade e que tomou posse em 14 de julho último.

Tem como colegas de diretoria Nedy Maria Branco Cerqueira Neves (vice-presidente), Antônio Francisco Pimenta Motta (secretário geral), Harlem Carvalho de Oliveira (1º secretário) e Andréia Peltier Urbano (tesoureira).

De acordo com o presidente, a nova diretoria da Sofba continuará o trabalho desenvolvido pelas diretorias anteriores e implementará inovações para fortalecer a sociedade.

“Estamos motivados com a ajuda do CBO, através do Programa CBO + Perto. Também estamos criando comissões específicas de defesa profissional, comissão científica e de honorários, além de lideranças regionais, buscando aproximar mais os colegas da nossa Sociedade, defender os interesses comuns aos oftalmologistas baianos e fortalecer nossa profissão”, declarou Amilton Sampaio Júnior.



Mais informações e contatos em <http://sofba.com.br/>



Amilton de Almeida Sampaio Júnior

Simpósio de Inverno da SCO

A Sociedade Capixaba de Oftalmologia promoveu de 24 a 26 de junho seu VIII Simpósio de Inverno, que contou com a participação de centenas de oftalmologistas do Estado e das regiões vizinhas. O evento ocorreu em Pedra Azul, região serrana do Espírito Santo.

A programação científica abrangeu todas as áreas da Especialidade e foi

baseada principalmente na apresentação de casos clínicos e debates.

Durante a solenidade de abertura do evento, o presidente do CBO, Homero Gusmão de Almeida proferiu palestra sobre o Programa CBO + Perto, iniciativa da atual gestão do CBO que visa aproximar o Conselho dos seus associados e sociedades filiadas.



Wesley Campos, Adriana Vieira Cardozo (presidente da SCO), Kamel C. Moyses (conselheiro da SCO) e Homero Gusmão de Almeida

Novo professor titular da UNICAMP

Carlos Eduardo Leite Arieta é o mais novo Professor Titular da Disciplina de Oftalmologia e Otorrinolaringologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). O Concurso foi realizado em 09 de junho e a Comissão Julgadora foi presidida por Albina Messias Almeida Milani Altemani (Professora Titular da UNICAMP) e teve como integrantes Ilka de Fátima Santana Ferreira Boin (Professora Titular da UNICAMP), Márcio Bittar Nehemy (Professor Titular da Universidade Federal de Minas Gerais), Marcos Pereira de Ávila (Professor Titular da Universidade Federal de Goiás) e Harley Edison Amaral Bicas (Professor Titular da Faculdade de Medicina da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo).

Drusolol®

cloridrato de dorzolamida
+ maleato de timolol

Combinação que simplifica o tratamento do glaucoma.^{1,2}

timolol

dorzolamida

UMA GOTTA PODE FAZER
TODA A DIFERENÇA

Eficaz na redução da
PIO em até **9 mmHg**.²

Proporciona redução
uniforme da **PIO** nas
24 horas.³

Maior queda da **PIO**
quando comparado
às drogas isoladas.²

Redução média de
30% da PIO diurna.²

COMODIDADE POSOLÓGICA

1 GOTTA
2 VEZES
AO DIA

Apresentação: frasco 5 mL
cloridrato de dorzolamida 2%
e maleato de timolol 0,5%



DRUSOLOL® (cloridrato de dorzolamida + maleato de timolol). **INDICAÇÕES:** Este medicamento é indicado para o tratamento da pressão intraocular elevada de pacientes com hipertensão ocular, glaucoma de ângulo aberto, glaucoma pseudoefoliativo ou outros glaucomas secundários de ângulo aberto quando a terapia concomitante for apropriada. **CONTRAINDICAÇÕES:** Este medicamento é contraindicado para pacientes com: • asma brônquica ou histórico de asma brônquica ou doença pulmonar obstrutiva crônica grave; • bradicardia sinusal, bloqueio atrioventricular de segundo ou terceiro grau, insuficiência cardíaca manifesta, choque cardiogênico; • hipersensibilidade a qualquer componente do produto. Essas contraindicações têm como base os componentes e não são específicas da associação. **MODO DE USAR: POSOLOGIA:** A dose é de uma gota deste medicamento no(s) olho(s) afetado(s) duas vezes ao dia. Quando este medicamento for substituído por outro(s) agente(s) oftálmico(s) antiglaucosomatoso(s), descontinue o outro agente após sua administração apropriada em um dia e comece a administrar este medicamento no outro dia. Se outro agente oftálmico tóxico estiver sendo usado, este medicamento e o outro agente devem ser administrados com um intervalo de, pelo menos, 10 minutos. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** Reações cardiorespiratórias: a exemplo do que ocorre com outros agentes oftálmicos tópicos, esse medicamento pode ser absorvido sistemicamente. O timolol é um β-bloqueador. Desse modo, os mesmos tipos de reações adversas observadas com a administração sistêmica dos β-bloqueadores podem ocorrer com a administração tópica. Por causa da presença do maleato de timolol, insuficiência cardíaca deve ser adequadamente controlada antes de se iniciar a terapia com este medicamento. Em pacientes com histórico de doença cardíaca grave, deve-se pesquisar sinais de insuficiência cardíaca e verificar a frequência cardíaca. Reações respiratórias e cardíacas, incluindo morte por broncoespasmo em pacientes com asma e raramente morte em associação com insuficiência cardíaca foram relatadas após a administração da solução oftálmica de maleato de timolol. Disfunção renal e hepática: Este medicamento não foi estudado em pacientes com disfunção renal grave (clearance de creatinina < 30 mL/min). Uma vez que o cloridrato de dorzolamida e seus metabólitos são excretados predominantemente pelos rins, este medicamento não é recomendado para esses pacientes. Este medicamento não foi estudado em pacientes com disfunção hepática, portanto, deve ser usado com cautela nesses pacientes. Imunologia e hipersensibilidade: a exemplo do que ocorre com outros agentes oftálmicos tópicos, esse medicamento pode ser absorvido sistemicamente. A dorzolamida é uma sulfonamida; portanto, os mesmos tipos de reações adversas observadas durante a administração sistêmica de sulfonamidas podem ocorrer com a administração tópica. Caso ocorram sinais de reações graves ou hipersensibilidade, o uso da preparação deve ser suspenso. Em estudos clínicos, efeitos adversos oculares locais, principalmente conjuntivite e reações palpebrais, foram relatados com a administração crônica de solução oftálmica de cloridrato de dorzolamida. Algumas dessas reações tiveram aparência e curso clínico de reações do tipo alérgicas e desapareceram com a suspensão do tratamento medicamentoso. Reações similares foram relatadas com este medicamento. Se tais reações forem observadas, deve ser considerada a suspensão do tratamento com este medicamento. Enquanto estiverem recebendo β-bloqueadores, pacientes com histórico de atopia ou reações anafiláticas graves a uma variedade de alérgenos podem ser mais reativos à estimulação repetida acidental, diagnóstica ou terapêutica com tais alérgenos. Esses pacientes podem não apresentar resposta às doses usuais de epinefrina usadas para tratar reações anafiláticas. Terapia concomitante: existe a possibilidade de efeito aditivo sobre os efeitos sistêmicos conhecidos da inibição da anidrase carbônica em pacientes que recebem inibidores orais e tópicos da anidrase carbônica concomitantemente. A administração concomitante deste medicamento e de inibidores da anidrase carbônica por via oral não foi estudada e não é recomendada. Pacientes que já estão recebendo bloqueadores β-adrenérgicos sistêmicos e começam a utilizar este medicamento devem ser observados quanto ao possível efeito aditivo sobre a pressão intraocular ou sobre os efeitos sistêmicos conhecidos do bloqueio β-adrenérgico. O uso de dois bloqueadores β-adrenérgicos tópicos não é recomendado. Outros: o controle de pacientes com glaucoma agudo de ângulo fechado requer outras intervenções terapêuticas além de agentes oculares hipotensores. Este medicamento não foi estudado em pacientes com glaucoma agudo de ângulo fechado. Foi relatado descolamento da coróide com a administração de terapia supressora de humor aquoso (por exemplo, timolol, acetazolamida, dorzolamida) após procedimentos de filtração. Uso de lentes de contato: este medicamento contém o conservante doretto de benzalcônio, que pode depositar-se nas lentes de contato gelatinosas; portanto, este medicamento não deve ser administrado quando essas lentes estiverem sendo utilizadas. As lentes devem ser retiradas antes da aplicação das gotas e só devem ser recolocadas 15 minutos depois. Gravidez: Categoria C de gravidez. Nutrízes: Não se sabe se o cloridrato de dorzolamida é excretado no leite humano. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** Estudos de interações medicamentosas específicas não foram realizados com este medicamento. Em estudos clínicos, este medicamento foi usado concomitantemente com as seguintes medicações sistêmicas, sem evidência de interações adversas: inibidores da ECA, bloqueadores dos canais de cálcio, diuréticos, anti-inflamatórios não esteróides, incluindo aspirina e hormônios (por exemplo, estrogênio, insulina, tiroxina). Entretanto, é possível ocorrerem efeitos aditivos e hipotensão e/ou bradicardia acentuada quando a solução oftálmica de maleato de timolol for administrada concomitantemente com bloqueadores dos canais de cálcio, medicações depletoras de catecolamina ou bloqueadores β-adrenérgicos por via oral. Foi relatada potencialização do β-bloqueio sistêmico (por exemplo, redução da frequência cardíaca) durante tratamento combinado com quinidina e timolol, possivelmente porque a quinidina inibe o metabolismo do timolol por meio do sistema enzimático do citocromo P-450, via CYP2D6. O componente dorzolamida deste medicamento é um inibidor da anidrase carbônica e, embora administrado topicamente, é absorvido sistemicamente. Em estudos clínicos, a solução oftálmica de cloridrato de dorzolamida não foi associada a distúrbios ácido-base. Entretanto, esses distúrbios foram relatados com inibidores orais da anidrase carbônica e, algumas vezes, resultaram em interações medicamentosas (por exemplo, toxicidade associada à terapia com altas doses de salicilato). Portanto, a possibilidade de tais interações medicamentosas deve ser considerada em pacientes que estejam recebendo este medicamento. Agentes bloqueadores z-adrenérgicos orais podem exacerbar a hipertensão de rebote que pode ocorrer após a suspensão de doxidina. **REAÇÕES ADVERSAS:** Em estudos clínicos, a associação entre dorzolamida e timolol foi geralmente bem tolerada; não foram observadas reações adversas peculiares a essa combinação. As reações adversas foram limitadas àquelas relatadas anteriormente com cloridrato de dorzolamida e/ou maleato de timolol. Registro MS: 1.0497.1281. **Referências Bibliográficas:** 1 - Higginbotham, E. J., Hansen, J., Davis, E. J., Wali, J. G. & Guckian, A. Glaucoma medication persistence with a fixed combination versus multiple bottles. *Curr. Med. Res. Opin.* 25, 2543-7 (2009). 2 - Boyle, J. E., Ghosh, K., Gieser, D. K. & Adamsons, I. A. A randomized trial comparing the dorzolamide-timolol combination given twice daily to monotherapy with timolol and dorzolamide. *Dorzolamide-Timolol Study Group. Ophthalmology* 105, 1945-51 (1998). 3 - Konstas, A. G. P., Papapanos, P., Terzis, I., Houliara, D. & Stewart, W. C. Twenty-four-hour diurnal curve comparison of commercially available latanoprost 0.005% versus the timolol and dorzolamide fixed combination. *Ophthalmology* 110, 1357-60 (2004). União Química. Drusolol. BULA. SAC 0800 11 15 59. WWW.UNIAOQUIMICA.COM.BR.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

CONTRAINDICAÇÕES: este medicamento é contraindicado para pacientes com asma brônquica ou histórico de asma brônquica ou doença pulmonar obstrutiva crônica grave ou insuficiência cardíaca. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** foi relatada potencialização do β-bloqueio sistêmico (por exemplo, redução da frequência cardíaca) durante tratamento combinado com quinidina e timolol, possivelmente porque a quinidina inibe o metabolismo do timolol por meio do sistema enzimático do citocromo P-450, via CYP2D6.

Dia Nacional de Combate à Cegueira pelo Glaucoma

26 de maio, Dia Nacional de Combate à Cegueira pelo Glaucoma, foi comemorado com a realização de ampla campanha de esclarecimento à população pela mídia na qual representantes da Sociedade Brasileira de Glaucoma deram inúmeras entrevistas e proporcionaram a edição e publicação de dezenas de artigos sobre os glaucomas, a importância da visita regular ao médico oftalmologista, do diagnóstico precoce e do controle rigoroso da pressão ocular para a manutenção da visão dos pacientes.

Para comemorar a data, a SBG remodelou completamente seu site específico voltado para a população em geral (<http://cuidadocomglaucoma.com.br/>), que se tornou mais dinâmico e atualizado.

A SBG também tomou as providências necessárias para que naquela noite a estátua do Cristo Redentor, no Rio de



Divulgação

Cristo Redentor iluminado para chamar atenção ao glaucoma

Janeiro (RJ) fosse iluminada com a cor verde o que, por sua vez, gerou mais curiosidade da população e interesse dos meios de comunicação. A iluminação teve início logo depois da missa celebrada pelo reitor do Santuário do Cristo Redentor, padre Omar Raposo.

Para o presidente da SBG, Marcelo Palis Ventura, a principal preocupação

da entidade foi aproveitar a data para esclarecer o maior número possível de pessoas sobre o glaucoma e sobre as características da doença.

“Conforme dados da Organização Mundial de Saúde o glaucoma é a primeira causa de cegueira irreversível no mundo. O aumento da expectativa de vida da população é um fator que contribui para o aumento do número de casos, desempenhando um papel importante na sua prevalência e incidência. A informação correta ao alcance da população é uma das principais preocupações dos médicos oftalmologistas e da SBG. Muito temos feito neste sentido e utilizar a comemoração do 26 de maio para ampliar nossos esforços de divulgação foi a estratégia escolhida para tentar evitar que a doença continue provocando a cegueira irreversível”, afirmou.

Plástica Ocular debatida em Ouro Preto

Com a participação de mais de 360 médicos de todo o Brasil e de outros países, o III Congresso Internacional de Estética Periocular / XXIV Congresso Internacional de Oculoplástica (CIEPO / CIOP) foi uma elogiada união de inovação na apresentação do conteúdo científico com rica programação social tendo como cenário da histórica cidade de Ouro Preto.

O evento, ocorrido de 16 a 18 de junho, foi presidido por Murilo Alves Rodrigues e contou com a participação de cinco convidados internacionais: Daniel Weil (Argentina), Dom Kikkawa (EUA), Fancesco Bernardini (Itália), Martin Devoto (Argentina) e Michael Kazim (EUA). Além de conferências, painéis e mesas redondas, foram ministrados sete cursos práticos durante o

congresso. Foram apresentados 34 trabalhos em forma de pôster, seis temas livres e seis vídeos.

O coordenador do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO, Elisabete Ribeiro Gonaçlves, foi o representante da entidade na solenidade de abertura do evento, ocasião em que assinalou o desenvolvimento da subespecialidade plástica ocular no Brasil e a necessidade de integração dos esforços entre as várias entidades representativas da Oftalmologia e o CBO.

A programação social e cultural iniciou-se com a apresentação da Orquestra Ouro Preto, sob a regência do maestro Rodrigo Toffolo na solenidade de abertura, seguida com uma festa junina com a apresentação da quadrilha “Nóis trupica mas num cai” e show com a



Orquestra Ouro Preto na abertura do congresso

banda “Candonguêro de São João”. Durante o evento houve a montagem de uma mostra de artes plásticas com obras de 20 artistas plásticos de Ouro Preto.

Em 2017, o IV CIEPO / XXV CIOP ocorrerá de 29 de abril a 1º de maio, no Centro de Convenções do Hotel Mercure BH Lourdes, em Belo Horizonte (MG).

VALE A PENA PROTEGER ALGUMAS SUPERFÍCIES



NOVO Systeme* Lid Wipes

Higiene apropriada das pálpebras e cílios

- Remove a maquiagem e resíduos da área dos olhos**
- Lenços umedecidos, prontos para uso**
- Embalados individualmente: práticos para carregar**
- Lenços estéreis: mais segurança e higiene para seus pacientes**

Ofereça aos seus pacientes os benefícios da família **SYSTEME®**



Congresso da SBAO

Realizado em São Paulo (SP) no início de junho, o X Congresso Internacional da Sociedade Brasileira de Administração em Oftalmologia (SBAO) reuniu mais de 800 participantes nas suas múltiplas atividades. O ponto alto do evento foi a palestra do jornalista William Waack sobre a realidade brasileira. Também houve importantes apresentações sobre gestão médica feitas por palestrantes da Associação Nacional de Hospitais Privados (ANAHP), da Fundação Dom Cabral, além de debates sobre modelos de gestão, questões jurídicas e acreditação de empresas e instituições.

“Em 2016, a SBAO completou 20 anos de existência e o excelente trabalho das gestões anteriores se refletiu neste congresso, no qual as apresentações tiveram altíssimo nível técnico e salas permaneceram cheias com a plateia aguardando o momento do debate”, afirmou o presidente

recém-empossado da entidade, Paulo Gilberto Jorge Fadel.

Nova Diretoria

“Nosso maior esforço será no sentido de tornar a SBAO mais forte e representativa junto à classe oftalmológica e seus administradores e consolidar seu papel como polo de captação, geração e difusão do conhecimento acumulado na área da administração em nosso segmento”.

Esta foi a intenção manifestada por Paulo Gilberto Jorge Fadel, eleito durante o congresso da entidade.

Fadel, que atua em Curitiba (PR), tem histórico de contribuição à SBAO e, inclusive, já ocupou a presidência da entidade no período de 2002 a 2004.

A nova diretoria da SBAO também é formada por Gustavo Victor de Paula Baptista (vice-presidente), Roberta Fernandes (diretora administrativa), Mário César M Araújo (diretor de Comunicação), Vinícius Santos Queiroz (diretor de



Paulo Gilberto Jorge Fadel

Cursos), Renato Blois (diretor tesoureiro), Roberta Fernandes e Renato Ambrósio Júnior (editores da Revista da SBAO).

“A SBAO está atingindo sua maioridade administrativa de forma consistente graças a todos os presidentes que me antecederam, ao apoio de nossas entidades maiores como o CBO e à excelente parceria que firmamos com a atual Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa (ABCCR)”, concluiu Paulo Gilberto Jorge Fadel.

Simpósio da Santa Casa de São Paulo

Com a participação de mais de 600 médicos oftalmologistas de todo o Brasil, ocorreu em São Paulo (SP) de 22 a 24 de junho o 23º Simpósio Internacional de Atualização em Oftalmologia da Santa Casa.

A programação científica do simpósio teve início na sede da própria Santa Casa com a realização de cursos de transferência de habilidades em Cola de fibrina na cirurgia de pterígio, Cross-linking, Estrabismo, Facoemulsificação e Retina, em 22 de junho. Nos dias seguintes, a programação continuou com a realização de simpósios, palestras, mesas redondas sobre

todos os aspectos da Especialidade e a realização de Simpósio Satélite sobre Lentes Optiswiss.

A solenidade de abertura teve como convidado de honra José Luiz Egydio Setúbal, Provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Já a solenidade de encerramento foi marcada pela entrega do Prêmio Geraldo Vicente de Almeida ao melhor trabalho científico apresentado: Micaella Gordon Gandolfi foi a ganhadora com o trabalho “Protocolo para obtenção de colírio de plasma rico em plaquetas, aquecido ou não. Estudo experimental em ratos”. Micaela recebeu como prêmio,

passagem, hospedagem e inscrição para o congresso da ARVO do ano que vem.

O próximo Simpósio Internacional de Atualização em Oftalmologia da Santa Casa de São Paulo será realizada de 21 a 24 de junho de 2017.



Aspecto da solenidade de encerramento

Simpósio de Glaucoma da UNICAMP

Ocorrido em 20 e 21 de maio em São Paulo (SP) o 11º Simpósio Internacional de Glaucoma da UNICAMP reuniu mais de 550 especialistas de todo o Bra-



Vital Paulino Costa, Newton Kara José e Homero Gusmão de Almeida, na abertura do evento

sil e vários convidados internacionais numa grande maratona de apresentações e debates sobre diagnóstico e tratamentos clínico e cirúrgico da doença.

Entre os convidados internacionais do evento estiveram Tin Aung, atual presidente da Associação Mundial de Glaucoma, Fabian Lerner, ex-presidente da Sociedade Pan-Americana de Glaucoma e Robert Fechtner, vice-presidente executivo da Sociedade Mundial de Glaucoma. O presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, Homero Gusmão de Almeida, participou da solenidade de abertura ressaltando a importância do simpósio no calendário oftalmológico brasileiro e para o desenvolvimento da subespecialidade.

No encerramento do evento, o coordenador do Simpósio, Vital Paulino Costa, declarou que “é emocionante organizar um congresso há 22 anos e contar sempre com os grandes glaucomatologistas brasileiros, renomados convidados internacionais e uma plateia de 550 oftalmologistas de todo País. Tenho certeza que todos saíram daqui com novos conhecimentos, que poderão ser aplicados na clínica de imediato, o que certamente contribuirá para reduzir as elevadas taxas de cegueira por glaucoma. Espero todos vocês daqui a dois anos, na cidade de São Paulo, para o 12º Simpósio de Glaucoma da UNICAMP.”

VII Jornada Paulista de Oftalmologia

A VII Jornada Paulista de Oftalmologia, organizada pela USP de Ribeirão Preto, UNESP de Botucatu e Unicamp, reuniu médicos, professores e pesquisadores da área da visão e saúde ocular, em Ribeirão Preto entre 07 e 09 de abril de 2016.

O evento contou com cerca de 500 participantes, mais de 100 apresentações de especialistas de diversas regiões do Brasil e de outros países, em todos os temas da Oftalmologia, além de 16 patrocinadores que expuseram produtos e novidades na área. As sessões mesclaram palestras e discussões de casos clínicos.

Paralelamente à jornada ocorreu o IV Simpósio Paulista de Pós-Graduação em Oftalmologia, com orientadores, pós-graduandos e discutidores de áreas clínicas, veterinárias e experimentais.

O simpósio contou com mais de 50 apresentações e distribuição de prêmios aos melhores temas livres. Na categoria Temas Livres as pesquisa-

doras premiadas foram: Marcela Rosa Filezio, Karina Kamachi Kobashigawa e Letícia Fernandes Barroso. Na categoria pôster o primeiro lugar foi para Luís Fernando Resende da Silva Nominato, o segundo para Marlos Rodrigues Lopes e Silva e o terceiro para Mário Márcio Silvério Tabox.

Também foram feitas interessantes apresentações relacionadas em Oftalmologia Veterinária.

A Conferência de Abertura do evento foi proferida pelo presidente do CBO, Homero Gusmão de Almeida. Na solenidade de abertura também houve a palestra intitulada “Arte e Visão no Renascimento” proferida por Tânia Martin Guilherme Guerzoni.

Como nas edições anteriores, a jornada teve a participação de auxiliares de

oftalmologia e também houve o Fórum Allergan de Residência, com apresentação de casos clínicos de residentes, avaliados e premiados por banca de 03 preceptores. Os premiados, que além de certificado, receberam apoio para ir ao 60º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, em Goiânia.

A VIII Jornada Paulista de Oftalmologia será realizada em abril de 2017, em Campinas.



Comissão Organizadora do evento



Goiânia, que em breve será a capital da Oftalmologia brasileira

Confira a programação social do CBO 2016

“Além de ser momento único para o acesso a novas técnicas, resultados de pesquisas, troca de experiências e oportunidade privilegiada de aperfeiçoamento e atualização, o Congresso de Goiânia reserva aos participantes ampla programação social, que inclui passeios, sorteios de automóveis e passagens aéreas, a Marcha contra a Cegueira e a grande festa de confraternização”

Francisco Eduardo Lima, José Beniz e Marcos Ávila, presidentes da Comissão Executiva do CBO 2016

O cantor Leonardo, a Banda Venosa e a DJ Sophia Dalla Voguet serão as atrações da grande festa do 60º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, que ocorrerá em 05 de setembro no Centro de Cultura e Eventos Prof. Ricardo Freua Bufaiçal, da Universidade Federal de Goiás (UFG).

SHOW E SORTEIOS

Cidade de um povo hospitaleiro e ecologicamente correta, que conta com vários bosques, parques e praças arborizadas, Goiânia é conhecida também no País como capital da música sertaneja, título justificado por ser berço de duplas de sucesso.

Um dos principais ídolos desse estilo musical já tem show confirmado na festa do congresso: Leonardo, con-

siderado pela crítica especializada o maior cantor romântico do Brasil.

Estão confirmadas também apresentações da banda mineira Venosa, interpretando o melhor do rock dos anos 1990 e 2000, e da DJ gaúcha Sophia Dalla Voguet, uma das mais procuradas, comentadas e contratadas do “Jet Set”.

Além de shows musicais, integram a programação da festa sorteios de automóveis zero quilômetro e passagens aéreas para o Congresso Americano de Oftalmologia de 2016, em Chicago (USA). “Trabalhamos para que o CBO 2016 seja inesquecível também no aspecto festivo e social. Uma ocasião alegre de encontros e reencontros fraternos”, concluíram os presidentes da Comissão Executiva do CBO 2016.

LEONARDO

Emival Eterno Da Costa (Leonardo) nasceu em Goianópolis (GO) em 25 de julho de 1963. Quarto de oito irmãos, tinha como companheiro inseparável seu irmão Luís José (que mais tarde adotou o nome artístico de Leandro), um ano e onze meses mais velho.

Na juventude, com o incentivo dos amigos, Luís José dedicava o tempo livre à música e entrou para a banda “Os Dominantes”, que tocava sucessos de Roberto Carlos e dos Beatles. Enquanto isso, Emival cantava somente no trabalho.

Aos poucos, os dois irmãos começaram a ensaiar como dupla e decidiram, com o apoio de toda a família, rumar para Goiânia e tentar carreira musical.

Na capital goiana, Emival trabalhava numa farmácia e Luís José no mercado central. Os dois irmãos ensaiavam com persistência e foi nesta época que o nome da dupla foi escolhido: ao saberem que um dos funcionários da farmácia tivera filhos gêmeos batizados de Leandro e Leonardo, não tiveram dúvidas.

As apresentações naquela época não rendiam muito dinheiro, mas foram a porta de entrada para a carreira e para a apresentação em emissoras de rádio e TV. O primeiro disco, gravado com recursos próprios e a ajuda de amigos, saiu em 1984 e tinha como destaque a música “Hoje acordei chorando”. O disco era vendido nos bares onde cantavam.

Em 1986, a música “Contradições” (Martinha e César Augusto), gravada no disco Leandro e Leonardo – volume 1, ficou bastante conhecida, mas o sucesso da dupla aconteceu com o hit “Entre tapas e beijos”, gravado no terceiro disco. No quarto volume Leandro e Leonardo, lançado em 1990, a canção “Pense em mim” bateu todos os recordes de execução nas rádios, dando uma repercussão ainda maior para a dupla. O lançamento do disco, incluiu um show no Canecão, famosa casa de espetáculos do Rio de Janeiro.



Cada vez mais admirados, conhecidos e queridos pelo público, eles se tornaram uma das duplas que mais vendeu discos na história da música popular brasileira. Em doze anos de carreira, acumularam 20 milhões de discos vendidos. Em 1995, a dupla se uniu a Chitãozinho e Xororó e a Zezé di Camargo & Luciano para apresentar um dos programas mais bem-sucedidos da Rede Globo, o Amigos que surgiu na programação como um especial de fim de ano e que posteriormente, devido a grande audiência, começou a ser transmitido semanalmente na grande emissora.

No auge do sucesso e perto de lançar o disco “Um Sonhador” em junho de 1998, Leandro começou a sentir-se mal e, após muita luta, não resistiu à doença e faleceu em 23 de junho. Depois de ter recebido a homenagem de milhares de fãs em São Paulo, ele foi enterrado em Goiânia, onde também recebeu o carinho de parentes e amigos.

Leonardo, depois de receber o apoio de familiares, amigos e fãs da dupla, lançou em 1999, seu primeiro disco solo intitulado “Tempo”.

Atualmente, após 14 CDs e 4 DVDs lançados, Leonardo soma a marca de mais de 15 milhões de cópias vendidas e concretiza o sonho de dar continuidade à carreira da dupla Leandro & Leonardo.

BANDA VENOSA

Originária de Uberlândia (MG), a Banda Venosa é formada por músicos experientes que seguem à risca o manual de uma legítima “rock band”. Em seu repertório tem Oasis, Coldplay, Foo Fighters, Aerosmith, Red Hot Chili Peppers, Maroon 5 e muito mais. São especialistas em recriar os hits de várias bandas com fidelidade, energia, envolvimento do público e qualidade na execução.





Mosaico humano marcará o posicionamento dos oftalmologistas brasileiros pelo combate à cegueira

Na manhã de 04 de setembro, primeiro dia do 60º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, os oftalmologistas brasileiros chegarão bem cedo ao Centro de Convenções de Goiânia e a causa é muito nobre: chamar atenção para a importância dos cuidados médicos para a preservação da saúde ocular.

A manifestação terá a forma de um mosaico humano, semelhante às formações observadas em estádios de futebol. Estão sendo esperados cerca de dois mil participantes. Cada oftalmologista receberá uma placa com duas faces e uma posição a ocupar no espaço determinado para a formação. A movimentação das placas formará mensagens e uma grua estrategicamente posicionada permitirá a captura das imagens.

Para completar a atividade, um típico café da manhã goiano também será servido aos participantes no local, antes do início da programação científica do dia.

Data: 04 de setembro

Horário: das 07h00 às 09h00

Endereço: Rua 4, em frente ao Centro de Convenções de Goiânia



SOPHIA DALLA VOGUET

A gaúcha Sophia Dalla Voguet, DJ residente do Café de La Musique, produtora musical e empresária de sucesso, chama a atenção pelo seu desempenho nas cabines brasileiras.

As muitas horas de pesquisa musical aliadas a bom gosto e um estilo único, levaram a DeeJay de Deep House a ser uma das mais procuradas, comentadas e contratadas do “Jet Set” da capital Goiana.

SORTEIOS

Durante o 60º Congresso Brasileiro de Oftalmologia serão sorteados três automóveis Hyundai HB 20 entre os congressistas. A Comissão Executiva planeja sortear o primeiro carro solenidade de abertura (03 de setembro), o segundo durante a realização do Mosaico Humano (04 de setembro) e o terceiro na festa de confraternização (05 de setembro).

Durante o evento também serão sorteadas três passagens aéreas para a participação no Encontro da Academia Americana de Oftalmologia, a ser realizado de 15 a 18 de outubro em Chicago (EUA).

A programação de realização dos sorteios pode sofrer alterações em virtude das outras atividades do congresso. Mantenha-se informado pelo aplicativo do congresso.



Foto ilustrativa

Dia Especial

Um dia inteiro conferindo as últimas novidades dos principais campos da Oftalmologia numa verdadeira maratona de transmissão de conhecimentos para serem utilizados imediatamente nas clínicas e consultórios

2.452

inscritos até 01 de julho

289

inscritos no Curso Fundamentos de Oftalmologia

400

horas/aula

32

horas/aula do Curso Fundamentos da Oftalmologia

48

horas/aula de Dia Especial

O Dia Especial já se tornou tradição nos congressos do CBO. A cada ano, o primeiro dia do evento é dedicado à apresentação e discussão dos avanços mais recentes em cada grande área da Especialidade. Em exposições concisas, os diferentes pontos dessas grandes áreas são tratadas de forma didática e, ao final de cada módulo, acontecem os debates e esclarecimentos das dúvidas levantadas pela plateia.

Em 2016, haverá Dia Especial de 1) Catarata; 2) Cirurgia Refrativa; 3) Córnea e Doenças Externas; 4) Glaucoma; 5) Refração e Lentes de Contato; 6) Retina.

DIA ESPECIAL DE CATARATA

Será presidido por Armando Stéfano Crema e Pedro Paulo Fabri e dividido em cinco módulos, dois deles dedicados à utilização do laser de femtosegundo no procedimento, dois outros dedicados aos últimos aprimoramentos no campo das lentes intraoculares e um aos aspectos mais abrangentes dessa área da Oftalmologia.

DIA ESPECIAL DE CIRURGIA REFRACTIVA

Presidido por Marcony Rodrigues de Santhiago e Marcelo Vieira Netto, também terá cinco módulos nos quais serão abordadas a utilização do laser de femtosegundo, propedêutica avançada, crosslinking, complicações e referências. As exposições serão intercaladas com apresentação e discussão de casos clínicos.

DIA ESPECIAL DE CórNEA E DOENÇAS EXTERNAS

Trará as novidades para rápida e intensa atualização e discussão entre os especialistas do Brasil e do exterior, garantem os presidentes Ana Luísa Hofling Lima e Eduardo Melani Rocha.

Os principais pontos a serem abordados na atividade serão: transplantes lamelares, crosslinking de córnea, olho seco, infecções de córnea, reconstrução da superfície ocular,

novos e comprovados recursos diagnósticos e terapêuticos, entre os quais, medicamentos, equipamentos e lentes de contato.

De acordo com Melani Rocha, a programação desse Dia Especial prevê a utilização de diversos formatos para apresentação dos conteúdos, incluindo palestras nacionais e internacionais, casos clínicos e debates entre especialistas de diferentes instituições, regiões e gerações profissionais.

DIA ESPECIAL DE GLAUCOMA

Sob a presidência de Cristiano Caixeta Umbelino, Lisandro Massanori Sakata e Marcelo Palis Ventura, também será dividido em cinco módulos, três deles dedicados ao glaucoma de ângulo fechado e cirurgia em glaucoma, um à propedêutica do glaucoma e outro às progressão do glaucoma e situações clínicas especiais. As aulas serão intercaladas com apresentação de casos clínicos e debates.

DIA ESPECIAL DE REFRAÇÃO E LENTES DE CONTATO

Tendo como presidentes Cleber José Godinho e Paulo Ricardo de Oliveira, esta atividade será dividida em quatro módulos: 1) Presbiopia; 2) Adaptação de Lentes de Contato em Córneas Irregulares; 3) Lentes Esclerais e Semiesclerais; 4) Atualização no Controle da Miopia. A orientação recebida pelos palestrantes e discutidores é enfatizar o aspecto prático das apresentações e debates.

DIA ESPECIAL DE RETINA

Tendo como presidentes André Marcelo Vieira Gomes e Márcio Bittar Nehemy, o Dia Especial de Retina será dividido em quatro módulos, cada um dos quais com uma parte expositiva e tempo para painel de debates. Os módulos terão como temas dominantes: 1) Imagem e DMRI; 2) Retina Cirúrgica; 3) Retina Clínica; 4) Retinopatia Diabética.



Veja a programação detalhada em:

<https://cbo2016.com.br/evento/cbo2016/programacao/gradeatividades>



Curso Fundamentos de Oftalmologia

Os ensinamentos básicos da Especialidade reunidos em atividade única e exclusiva, apresentados de forma didática para proporcionar a racionalização da programação científica do evento

Experiência bem-sucedida do último Congresso Brasileiro de Oftalmologia, realizado em Florianópolis em 2015, o Curso de Fundamentos de Oftalmologia será repetido em Goiânia nos mesmos moldes: concentração das aulas e matérias básicas em Oftalmologia em 36 horas/aula, ocupando duas salas diferentes durante dois dias. A inscrição no curso é separada do congresso e seu primeiro dia (02 de setembro) é considerado Programação Preliminar.

O curso será, mais uma vez, coordenado por Paulo Augusto de Arruda Mello e será realizado sob a responsabilidade da Comissão de Ensino do CBO. As aulas serão divididas nos seguintes tópicos: segmento anterior; segmento posterior, glaucoma, refração e outros.

“O curso fundamentos, conforme diz o próprio nome, tem uma extensão diferente das outras programações do con-

gresso, já tem o objetivo de concentrar numa única atividade didática vários conteúdos que nos outros congressos são espalhados pela programação. Desta forma, o congressista fica em melhores condições de planejar sua participação no evento para os pontos de seu interesse tanto no reestudo de assuntos básicos como no apreciação e debate das inovações ou dos aspectos mais avançados da Especialidade”, explicou o coordenador da Comissão de Ensino do CBO, José Augusto Alves Ottaiano.

O curso é formado por aulas expositivas de formato longo. As avaliações feitas no congresso de Florianópolis foram



“O curso fundamentos já tem o objetivo de concentrar numa única atividade didática vários conteúdos que nos outros congressos são espalhados pela programação.”

José Augusto Alves Ottaiano



Paulo Augusto de Arruda Mello

extremamente positivas, tanto por parte dos professores chamados a participarem da experiência como da plateia.

O coordenador do Curso Fundamentos de Oftalmologia, Paulo Augusto de Arruda Mello, faz questão de ressaltar que no domingo, 04 de setembro, um dia depois do término do curso, haverá o Exame de Suficiência – Categoria Especial.

“Embora sejam duas iniciativas totalmente distintas e que as pessoas que ministrarão aulas no Curso de Fundamentos não tenham qualquer ligação com as que aplicarão o Exame, é uma grande oportunidade para aqueles que pretendem prestar a prova rememorarem os pontos nos quais apresentam dificuldades”, afirmou Arruda Mello.

O curso será ministrado em duas salas separadas. Todo o conteúdo será gravado e os participantes terão direito a todo material.

“Muitos me perguntam por que fazer o Curso de Fundamentos de Oftalmologia. Minha resposta é que não é fácil se reciclar. O conhecimento médico é muito dinâmico e o que se ensina hoje na faculdade talvez não seja o que tenha maior validade daqui a cinco anos. O importante é ter a estrutura básica de conhecimentos, sempre revisitados, a partir dos quais cada médico pode buscar os caminhos mais adequados a seus interesses e sua realidade. O Curso de Fundamentos de Oftalmologia é a árvore de natal, onde o oftalmologista pendura depois os conhecimentos mais avançados adquiridos por outros médicos, inclusive pela participação no Congresso”, concluiu Paulo Augusto de Arruda Mello.

 **Veja a programação completa em:**
<https://cbo2016.com.br/evento/cbo2016/programacao/gradeatividades>

Concorra a uma inscrição gratuita

50 médicos oftalmologistas já haviam se habilitado para participar da promoção Vc no CBO 2016, até 08 de julho

O prazo para habilitação termina em 17 de agosto.
Participe!

A Comissão Executiva do 60º Congresso Brasileiro de Oftalmologia criou a promoção Vc no CBO 2016.

É simples e divertido: acesse a galeria de imagens no site <http://vcnocbo2016.cbo2016.com.br/>, localize e marque dois amigos em alguma imagem e concorra a uma inscrição para o CBO 2016. Serão sorteadas 10 inscrições!

A galeria é composta por milhares de imagens do XXXVIII Congresso Brasileiro de Oftalmologia (CBO), realizado em setembro de 2015, em Florianópolis/SC. As fotos foram selecionadas e classificadas para cada dia do evento. Desta forma fica muito mais fácil navegar entre os menus.

Navegue pela galeria e encontre uma foto em que apareça amigos seus. Ao clicar na foto ela ampliará. O próximo passo é identificar pelo menos duas pessoas nesta mesma fotografia. Use o botão “Compartilhe seus amigos” no canto inferior central da imagem e preencha os campos solicitados:

Nos campos “amigo”, basta iniciar a digitação do nome de seu amigo presente na fotografia e esperar o auto-preenchimento pelo sistema. Clique, então, em “enviar aos amigos”. Pronto, você já estará concorrendo a uma das 10 inscrições no Congresso!

O regulamento completo está disponível no link Regulamento do site.

Desenvolvimento de lideranças

A terceira turma do Curso de Desenvolvimento de Lideranças do CBO começará suas atividades em 02 de setembro, um dia antes do início oficial do 60º Congresso Brasileiro de Oftalmologia. Na mesma ocasião, a segunda turma do mesmo curso encerrará sua jornada e apresentará os trabalhos resultantes de um ano de esforços.

O Curso de Desenvolvimento de Lideranças é uma das mais ambiciosas metas do CBO. Iniciado em 2014, tem como objetivos identificar jovens oftalmologistas com potencial de se tornarem futuros líderes da Especialidade, proporcionar-lhes ferramentas conceituais de desenvolvimento da liderança natural e facilitar sua inserção no universo da Oftalmologia brasileira. Foi idealizado por Alexandre Augusto Cabral de Mello Ventura quando participou do Curso de Lideranças da Associação Pan-Americana de Oftalmologia (APAO) e, em suas primeiras edições, foi coordenado conjuntamente pelo próprio Alexandre Ventura, por Gustavo Victor e Pedro Carlos Carricondo (em 2016, Gustavo Victor foi promovido coordenador da Comissão CBO Jovem,



Participantes do Curso de Desenvolvimento de Lideranças em Florianópolis

o que provocou seu afastamento das atividades relacionadas ao curso).

As atividades e debates duram um ano. Começam no congresso do CBO do ano em questão e terminam no congresso seguinte. Entre um evento e outro, os participantes assistem a palestras, desenvolvem trabalhos com temas administrativos e políticos e participam de atividades determinadas pela diretoria do CBO.

Os participantes do Curso de Desenvolvimento de Lideranças do CBO são definidos por um Comitê de Seleção, que analisa nomes indicados pelas sociedades estaduais de Oftalmologia, pelas sociedades temáticas filiadas e pelo Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO. Conta com apoio institucional e logístico da empresa Allergan Produtos Farmacêuticos Ltda.

Cursos de Gestão

O CBO promoverá o 2º Curso de Gestão de Sociedades Médicas na manhã de 04 de setembro, durante o congresso de Goiânia. O curso é dirigido a dirigentes das sociedades estaduais de oftalmologia e abordará temas relacionados com administração de organizações sem fins lucrativos, contabilidade, exigências

jurídicas e trabalhistas, de marketing e políticas relacionadas com a ação dessas entidades. A atividade faz parte do Programa CBO + Perto, que tem o objetivo de estreitar o relacionamento e harmonizar as ações do CBO e das sociedades estaduais em defesa da Oftalmologia e da Saúde Ocular. A atividade também

conterá com a participação dos alunos da terceira turma do Curso de Lideranças.

Na tarde do mesmo dia, haverá o 1º Curso de Gestão Somos Todos CBO, atividade voltada para os dirigentes das sociedades de subespecialidades filiadas ao CBO, com conteúdo distinto, mas dinâmica semelhante.

“Prevenção da Cegueira e Deficiência Visual na Infância” é tema oficial

O Tema Oficial do 60º Congresso Brasileiro de Oftalmologia será lançado durante o evento e apresentado na manhã de 04 de setembro em atividade didática na qual os relatores, editores e autores farão resumos do conteúdo da obra.

O livro tem como relatoras Andréa Araújo Zin e Keila Monteiro de Carvalho. Os editores do livro são Andréa Araújo Zin, Galton Vasconcelos, João Marcelo Furtado, Keila Monteiro de Carvalho e Liana Maria Vieira de Oliveira Ventura. Recebeu também significativa colaboração de Juan Carlos Silva, assessor regional da Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial da Saúde.

Para a relatora Andréa Zin, a cegueira na infância continua a ser um problema importante em todo o mundo, especialmente nos países em desenvolvimento, pois podem acarretar deficiência visual ou cegueira irreversíveis.

“As principais causas variam e são em grande parte determinadas por condições socioeconômicas e de acesso aos serviços de atenção básica e de cuidados oftalmológicos especializados. O impacto econômico é substancial sobre as crianças e suas famílias, já que são muitas vezes incapazes de trabalhar devido à falta de oportunidades de educação e de formação para os deficientes visuais”, declarou.

Afirma que o livro a ser lançado no Congresso insere-se no esforço do Conselho Brasileiro de Oftalmologia de apoiar iniciativas mundiais e locais para modificar esta realidade.

“Conseguimos reunir diversos profissionais altamente especializados de todo o País, com larga experiência na condução de programas de pesquisa e assistência na prevenção da cegueira na infância para colaborarem nessa publicação. O resultado superou nossas mais otimistas expectativas”, concluiu.



Capa do livro, que será sorteado entre os congressistas presentes durante a sessão de apresentação do Tema Oficial



Imagem 1, atividade de reabilitação visual.
Imagem 2, deficiência visual na infância tem alto custo para a Sociedade.

Trabalhos Científicos e Relatos de Casos

A Comissão Executiva do 60º Congresso Brasileiro de Oftalmologia recebeu 448 trabalhos para apresentação no evento, dos quais 132 trabalhos científicos e 316 relatos de casos. Os trabalhos estão sendo analisados e a lista das obras aceitas será divulgada nos próximos dias.

Como ocorre em todos os congressos do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, os autores dos trabalhos científicos participarão de seção de Encontro com o Autor, na qual

professores e especialistas comparecerão ao local onde os pôsteres estarão expostos para debaterem com os respectivos autores e orientarem no aprimoramento das pesquisas apresentadas. Além disso, os melhores trabalhos científicos serão apresentados oralmente em seções especiais amplamente divulgadas.

Os relatos de casos, por sua vez, serão expostos em local especial do Centro de Convenções.

Confira os capítulos e seus respectivos autores em:
<http://www.jotazerodigital.com.br/>

Lançamento da Série Oftalmologia Brasileira

O Livro Oftalmologia Pediátrica, da Série Oftalmologia Brasileira, será lançado durante o 60º Congresso Brasileiro de Oftalmologia. O volume, idealizado inicialmente para ser a primeira parte de uma obra maior que abarcaria também Estrabismo, tem como relatoras Keila Monteiro de Carvalho e Andréa Araújo Zin. A coordenação geral da coleção é de Milton Ruiz Alves.

A Série Oftalmologia Brasileira é o maior esforço editorial já empreendido pela Oftalmologia Brasileira. Sua primeira edição foi lançada em 2008, composta de 16 livros abordando todo o conhecimento consolidado na Espe-

cialidade. O conjunto da obra exigiu a colaboração de mais de 400 pesquisadores e resultou numa monumental obra de mais de seis mil páginas.

Desde o lançamento, o CBO e o coordenador geral da coleção estabeleceram mecanismos para a atualização permanente da obra. Posteriormente foram lançadas outras duas edições da obra e uma versão para internet (tablet e smartphones).

O volume sobre Oftalmologia Pediátrica foi organizado em tempo recorde e tem, entre outros aperfeiçoamentos, referências bibliográficas em estilo Vancouver, com citação no texto.



Modelo da nova apresentação dos volumes da série

Além deste novo volume, também serão lançados no congresso de Goiânia as novas edições revistas e ampliadas dos volumes de: 1) Doenças Externas; 2) Glaucoma; 3) Prova Nacional de Oftalmologia; 4) Retina e 5) Uveítes.

A 1ª Copa InterOftalmo do Conhecimento promete...

Uma das inovações mais esperadas do 60º Congresso Brasileiro de Oftalmologia é a 1ª Copa InterOftalmo do Conhecimento, que acontecerá na manhã de 05 de setembro. Nesta atividade, equipes formadas por alunos dos cursos de especialização credenciados pelo CBO participarão de um jogo de perguntas e respostas sobre todos os aspectos da Oftalmologia.

A gincana será dividida em suas fases. Na primeira, todos os times participarão de uma maratona de perguntas e respostas. A sessão será aberta à parti-

cipação da plateia e haverá a utilização de sistema interativo online para análise, em tempo real, das respostas.

As equipes vitoriosas na primeira fase passarão para a fase seguinte quando a competição se tornará mais acirrada, com apostas, pontuações e surpresas. Haverá premiação para a equipe vencedora.

A 1ª Copa InterOftalmo do Conhecimento está sendo coordenada por Pedro Carricondo, Sérgio H. Teixeira e Wallace Chamon.

Participação da ANS

Os principais problemas e dúvidas relacionados com a saúde suplementar e à ação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) serão debatidos em simpósio especial de 04 de setembro, dentro da programação do 60º Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

A sessão terá a participação do gerente-executivo de Aprimoramento do Relacionamento entre Prestadores e Operadoras da ANS, José Felipe Riani Costa, do Coordenador da Comissão Nacional de Saúde Suplementar (COMSU) do CFM, Salomão Rodrigues Filho, dos integrantes da Comissão de Saúde Suplementar / SUS do CBO e da Federação das Cooperativas Estaduais de Serviços Administrativos em Oftalmologia (FeCOO-ESO) e de médicos oftalmologistas interessados na problemática da saúde suplementar.

30 equipes foram inscritas para participação nesta que promete ser uma das atividades mais marcantes do Congresso de Goiânia, até 07 de julho

Tratamento da Dor Ocular e da Inflamação em Cirurgias Oculares

Terolac trometamol ceterolaco 0,5% (5 mg/mL)



MS nº 1.0298.0420

Indicações: TEROLAC é uma solução oftálmica que apresenta ação anti-inflamatória e antialérgica, que começa a agir logo após a aplicação nos olhos.

Contraindicações: TEROLAC é contra-indicado para pessoas que apresentam alergia a qualquer um dos componentes da sua fórmula.

Contra-indicado para crianças, somente de uso adulto. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião dentista.

APRESENTAÇÕES: Cartucho contendo 1 frasco plástico opaco gotejador com 5 mL de solução oftálmica estéril de trometamol ceterolaco (5 mg/mL). **VIA OFTÁLMICA - USO ADULTO - COMPOSIÇÃO:** Cada mL contém: trometamol ceterolaco 5 mg - Veículo estéril q.s.p 1 mL (Veículo: cloreto de benzalcônio, cloreto de sódio, edetato dissódico, hidróxido de sódio, água para injetáveis). **INFORMAÇÕES AO PACIENTE: 1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?** TEROLAC é indicado para alívio dos sinais e sintomas da conjuntivite alérgica, para tratamento e/ou profilaxia da inflamação em pacientes que submeteram-se a cirurgias oculares e cirurgias de extração de catarata e tratamento da dor ocular.

2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA? TEROLAC é uma solução oftálmica que apresenta ação anti-inflamatória e antialérgica, que começa a agir logo após a aplicação nos olhos.

3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO? TEROLAC é contra-indicado para pessoas que apresentam alergia a qualquer um dos componentes da sua fórmula.

CONTRAINDICADO PARA CRIANÇAS, SOMENTE DE USO ADULTO. ESTE MEDICAMENTO NÃO DEVE SER UTILIZADO POR MULHERES GRÁVIDAS SEM ORIENTAÇÃO MÉDICA OU DO CIRURGIÃO DENTISTA.

4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO? Para não contaminar o colírio evite o contato do conta gotas com qualquer superfície. Não permita que a ponta do frasco entre em contato direto com os olhos. O manuseio errado pode contaminar a solução oftálmica e causar infecções nos olhos. Este produto é um medicamento de uso exclusivamente tópico ocular. **Uso durante a Gravidez e Lactação - Gravidez:** não existem estudos adequados e bem controlados em mulheres grávidas. TEROLAC deve ser usado durante a gravidez somente se o benefício potencial para a mãe justificar o risco potencial para o feto. **Efeitos não-teratogênicos:** em virtude dos reconhecidos efeitos dos fármacos inibidores de prostaglandina sobre o sistema cardiovascular fetal em ratos (fechamento do canal arterial), o uso deste medicamento deve ser evitado durante a gravidez avançada. **Lactação:** muitas drogas são excretadas pelo leite humano, portanto, deve-se ter cautela ao administrar este medicamento a mulheres que estejam amamentando. **Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista. Uso em crianças:** a segurança e eficácia deste medicamento não foram estabelecidas em crianças. **Este medicamento não deve ser utilizado em crianças. Uso em idosos:** não foram observadas diferenças de eficácia e segurança entre pacientes idosos e de outras faixas etárias, de modo que não há recomendações especiais quanto ao uso em idosos. **Pacientes que utilizam lentes de contato:** TEROLAC não deve ser utilizado durante o uso de lentes de contato. Tire as lentes antes de aplicar em um ou ambos os olhos e aguarde pelo menos 15 minutos para recolocá-las. O cloreto de benzalcônio presente no medicamento pode ser absorvido pelas lentes de contato hidrofílicas e ocasionar a descoloração das mesmas. **Pacientes que fazem uso de mais de um medicamento oftálmico:** se você for utilizar este medicamento com outros colírios, aguarde um intervalo de 5 minutos entre a aplicação de cada medicamento. **Pacientes com insuficiência renal ou hepática:** não há dados de estudo suficientes para esta população e, portanto, não podem ser feitas recomendações específicas de dosagem. **Efeitos sobre a capacidade de dirigir veículos e operar máquinas:** a aplicação da solução oftálmica, em geral, não causa alterações da visão. Caso perceba um leve borramento de visão logo após a aplicação, aguarde até que a visão retorne ao normal antes de dirigir veículos ou operar máquinas. **Efeitos sobre a córnea:** o uso de anti-inflamatórios não esteroidais tópicos (AINEs) pode resultar em ceratite. Em alguns pacientes suscetíveis, o uso continuado de AINEs tópicos pode resultar no rompimento do epitélio, estreitamento da córnea, erosão da córnea, ulceração da córnea ou perfuração da córnea. Estes eventos podem comprometer a visão. Os pacientes com evidência de rompimento de epitélio da córnea devem imediatamente interromper o uso dos AINEs e devem ser cuidadosamente monitorados quanto à integridade da córnea. AINEs tópicos devem ser usados com cautela em pacientes que passaram por cirurgias nos olhos complicadas ou repetidas em um curto intervalo de tempo, que possuem denervação da córnea, defeitos do epitélio da córnea, diabetes mellitus, doenças da superfície ocular (por exemplo, síndrome do olho seco) ou artrite reumatoide. Pacientes com estes quadros podem ter risco maior para apresentar eventos adversos na córnea que podem comprometer a visão. Experiências pós-comercialização com AINEs tópicos também sugerem que o uso por mais de 24 horas antes da cirurgia ou por mais de 14 dias após a cirurgia podem aumentar o risco do paciente para a ocorrência e severidade de eventos adversos na córnea. **Interações medicamentosas:** não foram relatadas interações de trometamol ceterolaco 0,5% com drogas tóxicas ou injetáveis utilizadas em oftalmologia para pré, intra ou pós-operatórios, incluindo antibióticos (por exemplo, gentamicina, tobramicina, neomicina, polimixina), sedativos (por exemplo, diazepam, hidroxizina, lorazepam, cloridrato de prometazina), mióticos, midríaticos, cicloplégicos (por exemplo, acetilcolina, atropina, epinefrina, fisostigmina, fenilfrina, maleato de timolol), hialuronidase, anestésicos locais (por exemplo, cloridrato de bupivacaína, cloridrato de ciclopentolato, cloridrato de lidocaína, tetracaina) ou corticosteróides. **Sensibilidade cruzada:** há potencial para sensibilidade cruzada com o ácido acetilsalicílico, derivados do ácido fenilacético e outros agentes anti-inflamatórios não esteróides. Recomendamos cautela no uso de trometamol ceterolaco se tiver sensibilidade anterior a esses fármacos. Foram relatados casos de broncoespasmo ou exacerbação da asma em pacientes que possuem conhecida hipersensibilidade a anti-inflamatórios não esteróides/ aspirina ou histórico de asma associado ao uso de trometamol ceterolaco. Recomendamos cautela no uso de trometamol ceterolaco se tiver sensibilidade anterior a esses fármacos. **Sangramento:** com algumas drogas anti-inflamatórias não esteróides, há o potencial para aumento do tempo de sangramento devido à interferência com a agregação de trombócitos. Existem relatos que anti-inflamatórios não esteróides aplicados nos olhos podem causar aumento no sangramento de tecidos oculares (incluindo hífenas) em conjunto com cirurgias. É recomendável que TEROLAC seja usado com cautela se tiver conhecida tendência de sangramento ou se estiver recebendo outros medicamentos que prolongam o tempo de sangramento. **Cicatrização:** o uso de TEROLAC junto com esteróides tópicos ou medicamentos anti-inflamatórios não esteróides tópicos pode aumentar o potencial para problemas de cicatrização. **Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento. Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para a sua saúde.** **5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?** TEROLAC deve ser armazenado em temperatura ambiente (entre 15°C e 30°C) e protegido da luz. O prazo de validade do produto é de 18 meses a partir da data de fabricação. **Número de lote e datas de fabricação e validade:** vide embalagem. **Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.** TEROLAC é uma solução estéril límpida, incolor a levemente amarelada praticamente inodora e isenta de partículas estranhas. **Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo. Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.** **6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?** -Você deve usar este medicamento exclusivamente nos olhos. Antes de usar o medicamento, confira o nome no rótulo, para não haver enganos. Não utilize TEROLAC caso haja sinais de violação e/ou danificações do frasco. A solução já vem pronta para uso. Não encoste a ponta do frasco nos olhos, nos dedos e nem em outra superfície qualquer, para evitar a contaminação do frasco e do colírio. Você deve aplicar o número de gotas da dose recomendada pelo seu médico em um ou ambos os olhos. Para alívio dos sinais e sintomas da conjuntivite alérgica, a dose recomendada usualmente é de 1 gota aplicada no(s) olho(s) afetado(s), quatro vezes ao dia. Para profilaxia e redução da inflamação após cirurgias oculares e cirurgias de extração de catarata, a dose recomendada é de 1 gota aplicada no(s) olho(s) afetado(s), três ou quatro vezes ao dia, iniciando 1 dia antes da cirurgia e continuando por 3 a 4 semanas após a cirurgia. Para tratamento da dor ocular, a dose recomendada é de 1 gota aplicada no(s) olho(s) afetado(s) quatro vezes ao dia, até que a dor pare ou por até 5 dias. Feche bem o frasco depois de usar. **Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento. Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.** **7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE MEDICAMENTO?** Você deve retornar a utilização do medicamento assim que se lembrar seguindo normalmente os intervalos de horários entre as aplicações até o final do dia. No dia seguinte, retornar aos horários regulares. **Em caso de dúvidas, procure orientação do farmacêutico ou de seu médico, ou cirurgião-dentista.** **8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?** Assim como qualquer medicamento, podem ocorrer reações indesejáveis com a aplicação de TEROLAC. Reação muito comum (ocorre em mais de 10% dos pacientes que utilizam este medicamento): dor e irritação passageiras nos olhos, após a aplicação do medicamento. Reação comum (ocorre entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento): visão borrada, conjuntivite, irite (inflamação da íris), precipitados ceráticos (depósitos de proteínas na córnea), hemorragia retinal (sangramento da retina), edema macular cistoide (edema de retina), sensação de ardor nos olhos, prurido (coceira) dos olhos, trauma ocular, pressão intraocular, dor de cabeça. Outras reações foram observadas durante a pós-comercialização deste medicamento e podem potencialmente ocorrer: irritação ocular e ceratite ulcerativa (inflamação da córnea). Também foram relatados casos de broncoespasmo ou agravamento da asma em pacientes com hipersensibilidade (alergia) conhecida a anti-inflamatórios não esteróides/aspirina, ou histórico de asma associado ao uso de trometamol ceterolaco. **Informe ao seu médico, cirurgião-dentista ou farmacêutico o aparecimento de reações indesejáveis pelo uso do medicamento. Informe também à empresa através do seu serviço de atendimento.** **9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDICADA DESTE MEDICAMENTO?** Em geral, superdoses não provocam problemas agudos. Se, acidentalmente, for ingerido, beba bastante líquido e procure orientação médica. Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou bula do medicamento, se possível. Em caso de intoxicação ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações sobre como proceder. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.** - Nº do Lote, Data de Fabricação e Prazo de Validade: Vide Rótulo/Cartucho MS nº 1.0298.0420 - Farm. Resp.: Dr. José Carlos Módolo - CRF-SP nº 10.446



LATINOFARMA
Empresa do Grupo Cristália

**VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.
SE PERSISTIREM OS SINTOMAS,
O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO**



CRISTÁLIA

Sempre um passo à frente...

Comercializado por: LATINOFARMA Indústrias Farmacêuticas Ltda. - Rua Dr. Tomás Sepe, 489 - Cotia - SP - CNPJ 60.084.456/0001-09 - Indústria Brasileira - SAC: (11) 4702.5322 - sac@latinofarma.com.br
Registrado por: CRISTÁLIA Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda. - Rodovia Itapira-Lindóia, km 14 - Itapira - SP - CNPJ nº 44.734.671/0001-51 - Indústria Brasileira.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Com base no contido no parágrafo único do artigo 12 e no artigo 25 do Estatuto do Conselho Brasileiro de Oftalmologia – CBO, o Presidente da entidade, abaixo assinado, no uso de suas atribuições legais, convoca os associados para a Assembleia Geral dos Associados e a Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, a se realizar no dia 04 de setembro próximo vindouro, às 19h em primeira convocação e às 19h15 em segunda, na sala Chapadão do Céu, no Centro de Convenções de Goiânia, na cidade de Goiânia//Goiás durante o 60º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, de 3 a 6 de setembro de 2016.

Segue abaixo a pauta da reunião cujo quórum, conforme preconizam os artigos 10 e 30 do Estatuto deste Conselho, é maioria absoluta dos presentes em primeira convocação e qualquer número em segunda, sendo consideradas aprovadas as decisões que contarem com o voto da maioria simples presentes.

- 1** Abertura dos trabalhos.
- 2** Leitura, apreciação e aprovação da ata da última reunião.
- 3** Apresentação do balanço contábil de 2015/2016.
- 4** Escolha do Tema Oficial para o 64º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, em 2020.
- 5** Escolha da Cidade Sede para o 64º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, em 2020
- 6** Informes da Comissão de Ensino.
- 7** Proposta de mudança do Estatuto.
- 8** Divulgação do 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia / 2017 – Fortaleza-Ceará
- 9** Assuntos diversos

Participam e votam nas reuniões do Conselho Deliberativo os portadores do Título de Especialista em Oftalmologia expedido pelo CBO/AMB, quites com a anuidade do CBO em 2014 e que sejam (Art. 23):

I – Conselheiro Vitalício: Associado Titular que, através da carreira universitária e de concurso público de provas e títulos, seja portador de um dos seguintes títulos: Professor Catedrático, Professor Titular, Professor Adjunto, Livre Docente ou Doutor em Medicina.

II – Conselheiro Destacado: Associado Titular, em pleno exercício de um dos seguintes cargos:

- a) Presidente do Departamento de Oftalmologia de uma das Federadas da AMB
- b) Coordenador de Curso de Especialização credenciado pelo CBO;
- c) Presidente de uma das Sociedades Oftalmológicas filiadas ao CBO.

Participam e votam nas Assembleias: todos os associados, no gozo de seus direitos (Art. 7º e § 1º do art. 45).

São Paulo, 29 de junho de 2016

Homero Gusmão de Almeida
Presidente

Ação do CBO suspende lei que autorizava ação de optometristas

Lei municipal que ameaçava a saúde ocular da população e contrariava a legislação vigente foi liminarmente suspensa graças à atuação do CBO

“Qualquer norma que permita que profissionais não médicos realizem consultas e exames de acuidade visual também será combatida. Não para combater outras profissões e ocupações, mas para fazer valer a obediência às leis vigentes no Brasil”.

Esta é a firme posição do coordenador do Departamento Jurídico do CBO, José Alejandro Bullón, manifestada na entrevista onde analisa a liminar obtida pela entidade contra uma lei municipal da cidade de Gandú (BA) que autorizava a atuação de “optometristas ou optômetras” no município. Gandú tem cerca de 35 mil habitantes e localiza-se a aproximadamente 300 quilômetros ao Sul de Salvador, na região de Ilhéus/Itabuna.

A lei municipal foi aprovada em setembro de 2015. Assim que foi alertado, o CBO ingressou com Ação Civil Pública questionando a constitucionalidade da lei e tomou as medidas necessárias no campo jurídico para reverter o dispositivo.

Em 30 de maio de 2016 foi publicada a decisão do Juiz de Direito Rogério Miguel Rossi que concedeu a liminar requerida. Leia as consequências dessa determinação judicial na entrevista abaixo.

JOTA ZERO Qual a importância da liminar obtida pelo Departamento Jurídico do CBO contra a prefeitura do município de Gandú?

JOSÉ ALEJANDRO BULLÓN A liminar concedida na Ação Civil Pública proposta pelo CBO em abril de 2016 suspendeu a Lei Municipal nº 1303/2015, que permitia a concessão de alvará sanitário aos profissionais Optometristas ou Optômetras para realização de consultas, exames de vista, refrações e adaptações de lentes de contato. Essa decisão liminar representa uma grande vitória para a saúde pública, pois impede que profissionais não médicos sejam contratados pela pre-

feitura e atendam à população, confirmando que apenas o médico devidamente habilitado é capacitado e está legalmente autorizado para tal ato.

>> Para quem não está familiarizado com o mundo jurídico, uma liminar parece algo frágil, que pode ser revertida a qualquer tempo. É isto? Explique para quem não tem familiaridade com o linguajar jurídico o que é uma liminar e o que pode acontecer depois neste processo específico. A prefeitura já recorreu? Irá recorrer? Em caso afirmativo, o que pode acontecer?

<< Uma decisão judicial proferida que concede uma medida liminar funciona como um remédio paliativo, uma vez que naquele momento, considerando a urgência e a peculiaridade da situação, é preciso ser aplicado para que algo mais grave não ocorra. Apesar de não fornecer uma solução definitiva, soluciona e interrompe momentaneamente o problema. Contudo, para que essa decisão seja concedida o juiz deve avaliar o “risco” que aquela situação pode trazer, sendo que no caso específico da ação que tramita em Gandú, o risco seria da população ser atendida por profissionais não médicos, e ainda, ser enganada quanto a aptidão desses profissionais para a atuação na especialidade de Oftalmologia. No caso, a Prefeitura de Gandú, dentro do que prevê a legislação aplicável ao caso, pode recorrer da decisão que concedeu a liminar, e caso o faça, a medida liminar será analisada pelo Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, que pode manter o entendimento ou vir a revogar a medida. No entanto, o grau de inconstitucionalidade dessa lei municipal é tão grande que é pouco provável que essa decisão seja revogada, apesar de ser juridicamente possível.

>> Supondo que optometristas estivessem trabalhando ou prestando serviços à prefeitura de Gandú, com a liminar o que acontece com eles? O CBO teria algum controle sobre a atuação dessas pessoas?



“Não se trata de combate ou desrespeito a outras profissões ou ocupações da área da saúde. Trata-se de luta pelo respeito às leis vigentes e ao estado democrático de direito. Acreditamos que a obediência às leis é instrumento essencial na consecução da Justiça Social.”

<< A medida liminar determina a suspensão da lei municipal que anteriormente autorizava a contratação desses profissionais, com isso não poderão mais prestar serviços ao município enquanto perdurar os efeitos da decisão que concedeu a medida liminar. Caso venham a descumprir, o gestor público poderá ser responsabilizado administrativa, penal e civilmente. O CBO é entidade associativa dos médicos oftalmologista e não tem a função estatal de fiscalizar nenhuma profissão/ocupação. No caso específico de optometristas, os

órgãos de fiscalização são: Vigilância Sanitária; Polícia Civil; Polícia Federal; Ministério Público e PROCON. No caso da medida judicial proposta, cabe ao jurídico do CBO fazer o acompanhamento da ação, e caso seja verificado o descumprimento da decisão, requerer a aplicação da penalidade imposta na decisão.

>> Tem notícias de outras prefeituras que tenham legislações semelhantes? O que está sendo feito?

<< O Departamento Jurídico do CBO tem realizado um trabalho de acompanhamento, monitoramento e pesquisa onde foram identificadas leis semelhantes nas cidades de Goiânia (GO), Aparecida de Goiânia (GO), Itagi (BA) e Paracambi (RJ). O trabalho que vem sendo desenvolvido consiste, primeiramente, na conscientização dos poderes legislativo e executivo sobre os “limites legais” da atuação de profissionais não médicos. Caso não haja resultado com esse trabalho inicial, a medida adotada é ingressar com as medidas judiciais cabíveis, tal qual aconteceu em Gandú.

>> Considerações finais?

<< Uma questão que merece destaque é o motivo e objetivo da atuação do Departamento Jurídico do CBO. Não se trata de combate ou desrespeito a outras profissões ou ocupações da área da saúde. Trata-se de luta pelo respeito às leis vigentes e ao estado democrático de direito. Acreditamos que a obediência às leis é instrumento essencial na consecução da Justiça Social. Nesse sentido, quando encontramos situações onde as leis são desrespeitadas, atuamos de forma incisiva. Esse é o caso da lei municipal que foi suspensa em Gandú. Portanto, qualquer norma que permita a atuação de profissionais não médicos na realização de diagnóstico nosológico será objeto de questionamento judicial. Qualquer norma que permita que profissionais não médicos realizem consultas e exames de acuidade visual também será combatida. Não para combater outras profissões e ocupações, mas para fazer valer a obediência às leis vigentes no Brasil. Esse é o pensamento do CBO traduzido na atuação do Departamento Jurídico da entidade. Hoje temos dezenas de representações junto ao Ministério Público e a Vigilância sanitária em todo o Brasil denunciando o exercício ilegal da Medicina, e isso é obra direta do associado CBO, que nos mune com fotos, panfletos, receitas e outros tipos de prova, por intermédio do email juridico@cbo.com.br para que possamos continuar realizando esse trabalho de respeito às leis.

Novembro Azul

Entidades médicas se mobilizam para melhorar atendimento ao diabético. Ação no Senado Federal com a participação de médicos de várias especialidades, parlamentares e autoridades marcará o Dia Mundial do Diabetes

Audiência Pública na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado Federal marcará o Dia Mundial do Diabetes, comemorado mundialmente em 14 de novembro.

A iniciativa, batizada de Novembro Azul, está sendo organizada conjuntamente pela CAS, Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vasculares (SVACV), Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) e entidades representativas de portadores de diabetes. Consistirá na realização de apresentações e debates sobre a realidade brasileira relacionada com o diabetes. A data de realização da audiência ainda está sendo negociada com o cerimonial do Senado Federal.

Comissão de Assuntos Sociais do Senado, entidades médicas e sociedades de portadores de diabetes estabelecem parceria para realização do evento

Ao final do evento, haverá divulgação de documento endereçado aos parlamentares e autoridades da área da saúde com sugestões de medidas para aprimorar o atendimento aos portadores da doença e atualização da legislação relacionada ao tema.

Histórico

A data de 14 de novembro como Dia Mundial do Diabetes foi instituída pela Federação Internacional de Diabetes (IDF) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 1991, e conta com o reconhecimento e apoio da Organização das Nações Unidas (ONU).

Em dezembro de 2006 a Organização das Nações Unidas (ONU) assinou Resolução reconhecendo o diabetes como doença crônica e de alto custo mundial.

No mundo, há aproximadamente 422 milhões de pessoas com diabetes, das quais prati-

camente a metade não sabe que têm o problema. Pesquisas mais recentes apontam que cerca de 2 milhões de mortes todos os anos podem ser atribuídas a complicações do diabetes.

No geral, os custos diretos dos diabetes se situam numa faixa entre 2,5% e 15% dos orçamentos anuais de cuidados com a saúde, dependendo da prevalência da diabetes e da sofisticação dos serviços disponibilizados. Os custos da perda de produção podem ser tanto, que chegam a superar em cinco vezes o custo com os cuidados de saúde diretos, de acordo com as estimativas provenientes de 25 países latino-americanos. Em alguns países, os portadores de diabetes são registrados em programas que permitem um melhor acompanhamento de possíveis evoluções da doença.

No Brasil, cerca de 10,4% da população adulta tem diabetes, sendo o maior número absoluto de diabéticos na América Latina, com 14,3 milhões de pessoas.

Se não tratado, o diabetes pode causar cegueira, insuficiência renal, amputação de membros, doenças cardiovasculares, como AVC (derrame), e infarto.

Na área da Oftalmologia, a retinopatia diabética ou o edema macular diabético é a temida complicação da diabetes mellitus. Estudos clínicos demonstram que bom controle do diabetes e da hipertensão reduz significativamente o risco de retinopatia diabética, o que aumenta a importância da conscientização da população e da construção de sistemas de atendimento permanente aos diabéticos. Programas de triagem para a detecção de retinopatia diabética em um estágio em que o tratamento possa prevenir a perda visual e programas de educação sanitária são o sustentáculo de prevenção de cegueira causada pela retinopatia diabética.

O tema do diabetes ganhou mais destaque em 2016 quando o diabetes foi escolhido como



Cristiano Caixeta Umbelino, Ronaldo Caiado e Alice Seles

“Diante de toda essa relevância, o CBO e outras sociedades das especialidades médicas que tratam com esse paciente começaram a organizar a ação para apresentar os problemas vivenciados nos serviços públicos”

Homero Gusmão de Almeida,
presidente do CBO

o fio condutor para a Campanha do Dia Mundial da Saúde, comemorado em 07 de abril.

“Diante de toda essa relevância, o CBO e outras sociedades das especialidades médicas que tratam com esse paciente começaram a organizar a ação para apresentar aos parlamentares e autoridades os problemas vivenciados nos serviços públicos para o atendimento ao paciente diabético”, afirma o presidente do CBO, Homero Gusmão de Almeida.

A forma escolhida para esta ação foi a Audiência Pública, instrumento garantido pela Constituição Federal e regulado por leis federais, constituições estaduais e leis orgânicas municipais. São encontros entre autoridades, especialistas ou entidades da sociedade civil para instruir matéria que se encontre sob exame, bem como discutir assunto de interesse público relevante.

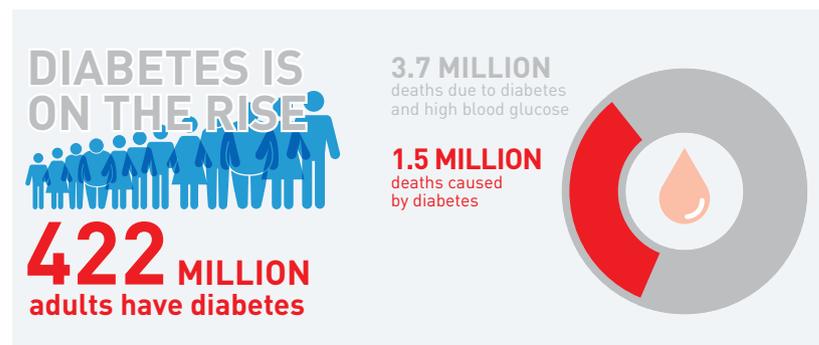
Preparativos

Com a coordenação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia já foram realizadas três reuniões na sede do CBO entre os representantes das sociedades de especialidades médicas envolvidas para discutir as participações e os preparativos do evento.

Paralelamente a essas reuniões, em 29 de junho o tesoureiro do CBO, Cristiano Caixeta

Umbelino e a assessora de marketing da entidade, Alice Selles, mantiveram reunião com o senador Ronaldo Caiado (DEM/GO), que se sensibilizou com a proposta e aceitou solicitar a realização da audiência para novembro.

Nas próximas semanas, os promotores da audiência reunirão dados sobre os temas de relevância, escolherão os especialistas que participarão da audiência e divulgarão a ação. Também estão sendo realizados esforços para respectivas sociedades nos diferentes Estados da Federação para que sejam realizadas audiências semelhantes nas diferentes assembleias legislativas.



Material da campanha da OMS no Dia Mundial da Saúde de 2016

A importância e a história do Rol da ANS

A palavra ROL nos remete ao significado de lista, relação. No setor de saúde suplementar, tal termo se associa propriamente à disposição de eventos que assumem caráter de cobertura obrigatória por parte das operadoras de planos privados de assistência à saúde, sendo válido para todos os contratos celebrados a partir de 1999 e adaptados.

O primeiro Rol foi instituído pela Resolução CONSU 10 (1998), sendo revisado em 2000 (RDC 41), 2001 (RDC 67), 2004 (RN 82), 2008 (RN 167), 2010 (RN 211), 2011 (262), 2013 (RN 338) e atualmente através da RN 387, publicada em 28 de outubro de 2015. Tal histórico nos permite inferir que o ROL passou a assumir padrão de periodicidade em seu processo revisional, sendo editado a cada dois anos (anos pares) e precedido por resolução normativa correspondente (anos ímpares).

Conforme estabelecido pela Lei n.º 9.961/99, é de competência da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) a elaboração do Rol de Procedimentos e Eventos da Saúde. Os critérios que são prioritariamente considerados em sua análise constituem basicamente segurança, eficácia e relevância clínica, força do desfecho medido, nível de evidência, grau de recomendação, prevalência e custo-efetividade.

Neste sentido, dentro do contexto dos critérios de priorização, faz-se necessário considerar a existência de dados epidemiológicos relativos às patologias prevenidas/tratadas com o uso da nova tecnologia (incidência, prevalência, letalidade, mortalidade, morbidade etc), ausência de outras tecnologias já incorporadas que desempenhem a mesma função, existência de resultados efetivos em desfechos clínicos, estudos atualizados sobre o impacto econômico financeiro da tecnologia, indicadores de custo efetividade (de preferência utilizando dados nacionais). Torna-se relevante estabelecer que tecnologias que tiveram sua incorporação negada por falta de evidências

de benefício ou por problemas com a segurança na CONITEC - Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS, poderão ter a sua incorporação negada no ROL da Saúde Suplementar.

A sociedade exerce seu direito de participação no processo através do Comitê Permanente de Regulação da Atenção à Saúde - COSAÚDE, definido pela RN nº 338, de 21 de outubro de 2013, normatizado pela IN nº 44/DIPRO de 2014. Dentre seus vários representantes destacam-se: Ministério da Saúde - MS, Conselho Nacional de Saúde - CNS, Conselho Federal de Medicina - CFM, Conselho Federal de Enfermagem - COFEN, Federação Brasileira de Hospitais - FBH, Central Única dos Trabalhadores - CUT, Federação Nacional de Saúde Suplementar - FENASAÚDE, Associação Médica Brasileira - AMB, União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde - UNIDAS, Unimed do Brasil e Sindicato Nacional das Empresas de Medicina de Grupo - SINAMGE.

As demandas deste grupo técnico são recebidas por meio do preenchimento online de um formulário padrão de entrada. As contribuições podem assumir caráter de inclusão de procedimento, exclusão de procedimento, inclusão de diretriz de utilização (DUT), exclusão de diretriz de utilização e alteração de diretriz de utilização.

No último processo revisional do ROL, as reuniões do COSAÚDE tiveram início em janeiro de 2015, sendo computadas 5 reuniões deste conselho, 1 reunião envolvendo as espe-

“Das instituições contribuintes, a Oftalmologia foi a que mais se destacou, com 13 sugestões para incorporação.”

Reinaldo Ramalho,
integrante da Comissão
de Saúde Suplementar/
SUS do CBO



Reinaldo Ramalho,
integrante da Comissão
de Saúde Suplementar/
SUS do CBO

cialidades na AMB – Associação Médica Brasileira e 14 reuniões de grupos técnicos.

A consulta pública teve início em 19 de junho de 2015 e se estendeu até a 18 de agosto do mesmo ano. Ao longo dos dois meses em que esteve disponível, recebeu um total de 6.338 contribuições online pelo site da ANS. A participação em termos percentuais dos diversos setores da sociedade apresentou a seguinte distribuição: - consumidores (66%), prestadores de serviços (12%), operadoras (9%), servidores (2%), gestores (menos de 1%) e outros (11%).

Das 6.338 contribuições recebidas por ocasião da consulta pública pela ANS, 493 já se encontravam contempladas pelo ROL vigente, 2.475 eventos detinham exclusão permitida por lei e 37 constituíam comentários gerais. Do total, 3.333 procedimentos foram analisados quanto ao mérito e 21 incorporados, ou seja, 0,63% da amostra estudada, como se observa no gráfico desta página.

Das instituições contribuintes, a Oftalmologia foi a que mais se destacou, com 13 sugestões para incorporação. Como se observa no gráfico da página 30.

Após todo o processo anteriormente exposto, o ROL atual passou a ter vigência na data de 02 de janeiro de 2016. Dos 21 procedimentos incorporados constava a inclusão de 1 medicamento oral para tratamento de câncer e de 3 outros medicamentos, assim como ampliação da cobertura para tratamento de doenças genéticas e de consultas com fonoaudiólogo, fisioterapeuta, nutricionista e psicoterapeuta.

Trabalho intenso

No que diz respeito à Oftalmologia, foram incorporados quatro procedimentos dos 13 pleiteados inicialmente e excluído um procedimento anteriormente contemplado:

- Plástica de conjuntiva para pterígio, tumores e traumas;
- Implante intravítreo de polímero farmacológico de liberação controlada (c/ DUT associada);
- Pantofotocoagulação a laser na retinopatia da prematuridade (c/ DUT associada);
- Termoterapia transpupilar a laser (c/ DUT associada);
- Correção cirúrgica de dermatocálaze ou blefarocálaze (excluído);

Na condução do processo revisional do ROL 2016, visando à incorporação de procedimentos com cobertura válida a partir de 2018, o processo proposto pela ANS para inclusão de eventos será um pouco distinto dos anteriores. Os envios de sugestões passarão a ser fundamentados em diretrizes metodológicas para elaboração de pareceres técnico-científicos ou através de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados.

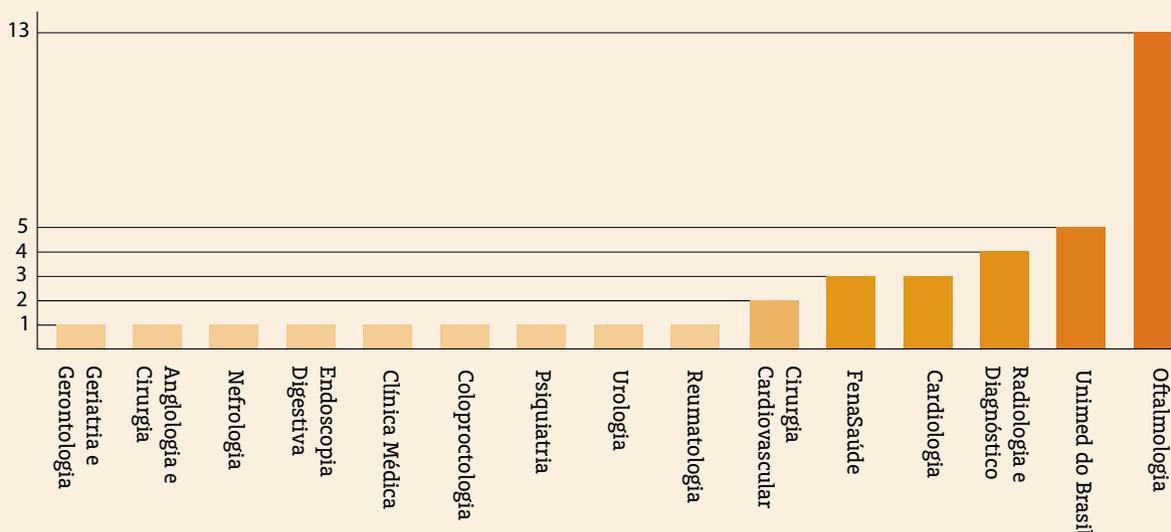
Compartilhando da necessidade inconteste de promover o realinhamento e atualização da matéria, o CBO já iniciou o processo de discussão com as sociedades de subespecialidades.

A Oftalmologia avança a passos largos. O conhecimento do processo regulatório envolvendo as operadoras de planos privados de assistência à saúde e a rede prestadora, aliado ao compromisso de garantia de maior acesso

“Na condução do processo revisional do ROL 2016, visando à incorporação de procedimentos com cobertura válida a partir de 2018, o processo proposto pela ANS para inclusão de eventos será um pouco distinto dos anteriores.”

Reinaldo Ramalho,
integrante da Comissão
de Saúde Suplementar/
SUS do CBO

NÚMERO DE SUGESTÕES DE INCORPORAÇÃO DE PROCEDIMENTOS POR INSTITUIÇÃO



dos beneficiários sem abrir mão da qualidade, nos leva a identificar no rol vigente ausência de alguns procedimentos de relevante importância, bem como outros que embora existentes, possuem diretrizes que carecem de nova redação, tendo sempre em vista o inevitável aprimoramento. Merecem menção a diretriz de cirurgia refrativa para hipermetropia, que não leva em conta a reserva acomodativa em pacientes jovens, a tratativa de implante de

53D, a visão corrigida do paciente é o critério mais importante a se levar em conta na indicação da órtese. Se somente pacientes com evidências clínicas ou topo/tomográficas de evolução ou que, apresentem curvatura igual ou superior a 53D puderem ter segmentos implantados, uma série de outros pacientes com astigmatismos topográficos irregulares não terão acesso a esta modalidade terapêutica. Acreditamos ser também importante a elaboração de uma diretriz para procedimento cirúrgico de ptose em razão da exclusão da abordagem da dermatocalaze, assim como discutir os critérios de cessação de tratamento de DMRI exsudativa com drogas antiangiogênicas e sua inclusão para terapêutica de edema macular secundário a diabetes e oclusão vascular, apenas para citar alguns assuntos.

O trabalho é imenso, todavia, a Comissão de Saúde Suplementar/SUS do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, com sua consolidada experiência no campo de defesa profissional, aliados às sociedades de subespecialidades, oferecendo suporte, respaldo político e credibilidade científica, visam propiciar a abertura necessária para um debate franco, com elaboração de estratégias que almejem não apenas o melhoramento da relação médico versus convênio, mas que garantam sobretudo, saúde ocular plena para a população.

“O trabalho é imenso, todavia, a Comissão de Saúde Suplementar/SUS do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, com sua consolidada experiência no campo de defesa profissional, aliados às sociedades de subespecialidades, oferecendo suporte, respaldo político e credibilidade científica, visam propiciar a abertura necessária para um debate franco, com elaboração de estratégias que almejem não apenas o melhoramento da relação médico versus convênio, mas que garantam sobretudo, saúde ocular plena para a população.”

Reinaldo Ramalho, integrante da Comissão de Saúde Suplementar/SUS do CBO

anel intraestromal, que impõe o valor do poder dióptrico do meridiano mais curvo da córnea como fator limitante para autorização. Afinal, apesar das classificações Keratoconus Severity Score (KSS) Ranking Scheme e Amsler-Krumeich Classification for Grading Keratoconus definirem o estadiamento grau 3 a partir de ceratometria máxima de 52 e



Guilherme Portes e Jaime Martins

Breve introdução à RN DC/ANS nº 405/2016

A nova Resolução Normativa da ANS pode se transformar num importante instrumento nas futuras negociações entre os prestadores de serviço de saúde e as seguradoras e operadoras de planos de Saúde. Veja a análise introdutória feita pelos assessores jurídicos da Comissão de Saúde Suplementar e SUS do CBO

A Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS divulgou em 10 de maio de 2016, mediante publicação no Diário Oficial da União, as novas regras para a avaliação da qualidade dos prestadores de serviços de saúde.

A Resolução Normativa DC/ANS nº 405, que entrou em vigor no dia da sua publicação, dispõe sobre o Programa de Qualificação dos Prestadores de Serviços na Saúde Suplementar – QUALISS e dá outras providências. O Capítulo VIII, que trata da divulgação da qualificação dos prestadores de serviços pelas operadoras, somente entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017.

O PM-Qualiss disponibiliza informações através de indicadores nos seguintes domínios: I) estrutura, que compreende os recursos físicos, humanos, materiais e financeiros; II) segurança, que objetiva a redução do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde; III) efetividade, determinada pelo grau de obtenção dos resultados esperados; e IV) centralidade no paciente, que consiste na percepção de satisfação associada ao relato de experiência, escuta atenta, comunicação e envolvimento do paciente das decisões.

Os atributos de qualificação estabelecidos são elencados conforme o tipo de prestador de serviço, a saber: I) prestadores de serviços hospitalares; II) prestadores de serviços auxiliares de diagnóstico e terapia e clínicas ambulatoriais; III) profissionais de saúde ou pessoas jurídicas que prestam serviços em consultórios isolados; e IV) prestadores de serviços de Hospital-Dia Isolado. Para informações detalhadas, consultar o artigo 5º da RN DC/ANS nº 405/2016.

Os prestadores de serviços deverão manter os elementos do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES atualizados, com a inclusão dos atributos de qualificação,

inclusive as informações referentes a certificados de acreditação (Art. 32).

A análise dos atributos de qualificação, a seu turno, será promovido pelas denominadas “Entidades Participantes”, que serão responsáveis pelo monitoramento, avaliação e envio de dados para a ANS (Art. 7º). As Entidades Participantes são: I) entidades acreditadoras de serviços de saúde; II) entidades colaboradoras; e III) entidades gestoras de outros programas de qualidade.

A relação das entidades participantes acreditadoras, colaboradoras e gestoras será disponibilizada no sítio eletrônico da ANS (www.ans.gov.br).

Os atributos da qualidade poderão ser utilizados para a composição dos reajustes nos contratos entre prestadores de serviços e operadoras de planos de assistência à saúde, desde que atendidas as disposições constantes das resoluções que tratam das regras de contratualização (RN DC/ANS nº 363/2014) e da definição de índice de reajuste pela ANS (RN DC/ANS nº 364/2014).

A Diretoria de Desenvolvimento Setorial – DIDES da ANS poderá expedir Instrução Normativa para detalhar os dispositivos da RN DC/ANS nº 405/2016 e adequa-los às peculiaridades dos tipos de prestadores de serviços.

A íntegra da Resolução Normativa DC/ANS nº 405/2016 pode ser consultada em www.ans.gov.br.

Autores:

Guilherme Portes - Consultor Jurídico da Comissão de Saúde Suplementar e SUS do CBO e advogado da Martins & Portes Sociedade de Advogados

Jaime Martins - Consultor Jurídico da Comissão de Saúde Suplementar e SUS do CBO e advogado da Martins & Portes Sociedade de Advogados



SulAmérica Saúde nega ter enviado proposta de “pacotes”

A SulAmérica Saúde negou ter enviado propostas de pacotes em consultas oftalmológicas condicionadas à manutenção do credenciamento. Esta informação foi transmitida pela diretora da operadora, Tereza Villas Boas Veloso, em reunião com representantes da Comissão de Saúde Suplementar – SUS (CSS.S) do CBO realizada em 28 de junho em São Paulo (SP).

A reunião contou com a participação do assessor da CSS.S, João Fernandes, e do advogado da mesma comissão, Gabriel Carvalho. Como representantes da Sul América, além de Teresa V. B. Veloso participaram o superintendente de Relacionamento Cliente e Rede Referenciada, Antônio Dias, o gerente de Custos Sinistros, Aimar Tarrufi de Paula e a advogada consultiva, Janaína Barroso.

Diante da indagação de que a operadora teria enviado correspondências coercitivas aos médicos apresentada pelos representantes da CSS.S, a empresa prestou os devidos esclarecimentos e negou que tal atitude tivesse sido tomada.

Os representantes do CBO colocaram-se à disposição para acompanhar reuniões entre os prestadores e a SulAmérica Saúde, caso esta atitude ajude nas negociações.

Os representantes da CBO manifestaram a convicção de que não poderá haver “empacotamentos” em casos de consultas oftalmológicas e que devem ser seguidos os exames previstos em parecer da FeCOESO, quais são: anamnese, inspeção, exame de pupilas, medida da acuidade visual, refração, retinoscopia e ceratometria, fundoscopia, biomicroscopia do segmento anterior, exame sumário da motilidade ocular e do senso cromático.

Tereza Villas Boas Veloso, por sua vez, informou que todos estes exames são respeitados pela SulAmérica Saúde, já que compõem o contrato de prestação de serviços oftalmológicos. Além disso, deixou claro que não há qualquer interferência da operadora na conduta médica.

Os representantes do CBO deixaram claro que, para a entidade e à luz do Código de Ética Médica, o médico tem a liberdade de solicitar todos os exames necessários ao diagnóstico, tratamento e cura do paciente. Porém, de forma usual e rotineira, vários oftalmologistas têm requerido uma série de exames não condizentes com os protocolos aceitos, sem que haja uma justificativa que demonstre sua boa fé objetiva.

Tal fato aciona imediatamente um alerta na Operadora de Plano de Saúde, de uma possível presunção de má fé, onde possa estar incidindo fraude no sistema, mediante a exigência de exames desnecessários.

Para isto, a reunião realizada em São Paulo, os representantes da CSS.S destacaram o fato da operadora a atuar e fazer valer sua auditoria médica, identificando tais profissionais e serviços, aplicando exclusivamente sobre eles as medidas de advertência e, se necessário, a ruptura do relacionamento contratual por meio do descenciamento. A ideia sugerida inicialmente de pacotes par a consulta muito provavelmente foi inspirada na identificação dessas irregularidades, mas trata-se de enorme equívoco que penaliza todos os prestadores indiscriminadamente e compromete o relacionamento com a operadora.

Por fim, ao comentar os valores e formas de pagamento, ficou estabelecido que ambos respeitam a vontade das partes e os critérios operacionais da SulAmérica Saúde.

Atendimento às Sociedades – Programa CBO+ Perto

O Departamento Jurídico do CBO já atendeu 34 solicitações de sociedades estaduais de Oftalmologia dentro do Programa CBO + Perto.

As solicitações foram feitas pelas sociedades dos Estados de Alagoas, Amapá, Bahia, Espírito Santo, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins. Os temas mais abordados nas solicitações foram exercício ilegal da Medicina, orientação para a elaboração de estatutos que sejam condizentes com as orientações do CBO, orientações jurídicas para atuação junto ao Ministério Público dos vários Estados e orientações de como agir diante das chamadas carretas da saúde.

De acordo com o plano de ação traçado para o Departamento Jurídico do CBO, também estão sendo realizadas visitas aos centros de apoio operacional às políticas de saúde dos diversos Ministérios Públicos Estaduais para missões de esclarecimento das autoridades judiciais. Esses centros auxiliam os procedimentos de investigação, preparação de ações e elaboração de estratégias de atuação. Também possuem competência para editar instruções e normas técnicas às Promotorias de Justiça. Desta forma, o Departamento Jurídico do CBO considera fundamentais essas missões de esclarecimento e participação para tornar mais efetiva a defesa da saúde ocular da população.

PALESTRA

No âmbito do Programa CBO + Perto, a psicóloga e especialista em Administração de Recursos Humanos na área de Saúde, Márcia R. F. Campiolo proferiu uma palestra sobre gestão de clínicas e consultórios para oftalmologistas do Piauí. A palestra foi fruto de parceria entre o CBO e a Sociedade Piauiense de Oftalmologia, foi realizada em 10 de maio em homenagem ao Dia Nacional de Saúde Ocular (07 de maio) em Teresina e contou com a participação de mais de 50 médicos oftalmologistas, auxiliares e administradores.

Escolhido representante do CBO para Curso de Liderazgo 2016/2017

O oftalmologista mineiro Evandro Ribeiro Diniz foi escolhido pela diretoria do CBO como o representante da entidade no Curso de Lideranças em Oftalmologia da Associação Pan-Americana de Oftalmologia (APAO) de 2016/2017.

Ribeiro Diniz nasceu em 18 de junho de 1980, graduou-se em Medicina na Universidade Federal de Minas Gerais e fez especialização em Oftalmologia na Clínica de Olhos da Santa Casa de Belo Horizonte. Tem fellowship em Córnea e Doenças Externas e atualmente integra o corpo clínico do Instituto Mineiro de Olhos.

Participou do Curso de Lideranças do CBO de 2015/2016 e sua atuação

nesta atividade teve como consequência sua escolha para participar do curso da APAO.

A Associação Pan-Americana de Oftalmologia anualmente solicita as Sociedades que enviem um representante de seu país para participar do Curso de Lideranças em Oftalmologia, também chamado de Curso de Liderazgo.

O programa combina instrução tutorial, educação organizacional, treinamento e orientação para o desenvolvimento das destrezas e habilidades pessoais visando incutir no participante a filosofia, os princípios e as práticas da liderança.

(veja também matéria sobre Curso de Lideranças do CBO na página 19)



Evandro Ribeiro Diniz, representante do CBO no curso

Ministro da Saúde recebe representantes do CBO em Brasília

Ao final do encontro, CBO entrega documento em que reivindica a inserção do médico oftalmologista no Programa de Saúde da Família PSF e crítica os chamados mutirões itinerantes feitos em carretas e sem plenas condições de segurança para os pacientes



Homero Gusmão de Almeida, Ricardo Barros e Elisabeto Ribeiro Gonçalves

“O Conselho Brasileiro de Oftalmologia sempre se mostrou disposto ao diálogo e à colaboração com as autoridades, mas sempre com posições firmes e claras. E desta vez não foi diferente. Estivemos em Brasília onde fomos muito bem recebidos pelo ministro Ricardo Barros e pudemos reatar o sempre difícil e necessário diálogo com o Ministério da Saúde”

Homero Gusmão de Almeida, Presidente da CBO

Com os propósitos de apresentar a entidade e sua importância no cenário médico nacional e apontar alguns dos principais problemas da saúde ocular do País, o presidente do CBO, Homero Gusmão de Almeida, e o coordenador do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG), Elisabeto Ribeiro Gonçalves, reuniram-se com o ministro da Saúde, Ricardo José Magalhães Barros, em 30 de junho, em Brasília (DF). Na ocasião, os representantes da Oftalmologia brasileira entregaram ao ministro um extenso documento contendo alguns pontos relevantes para a melhoria da assistência oftalmológica no Brasil.

“O Conselho Brasileiro de Oftalmologia sempre se mostrou disposto ao diálogo e à colaboração com as autoridades, mas sempre com posições firmes e claras. E desta vez não foi diferente. Estivemos em Brasília onde fomos muito bem recebidos pelo ministro Ricardo Barros e pudemos reatar o sempre difícil e necessário diálogo com o Ministério da Saúde”, declarou o presidente do CBO.

Importância do diálogo

No documento entregue ao ministro Ricardo Barros, o CBO aponta que o erro refracional não corrigido é a principal causa de deficiência visual no Brasil, seguido pela catarata.

“Baseando-se nessas estatísticas podemos perceber que erros de refração não corrigidos



Homero Gusmão de Almeida, Ricardo Barros e Maria Inez Gadelha, Departamento de Atenção Especializada e Temática

e catarata compreendem 76% de todas as causas de deficiências visuais e ambas passíveis de recuperação/correção”, afirma o documento.

Como uma das soluções possíveis, o CBO sugere a inclusão do médico oftalmologista nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF):

“Baseando-se nessas estatísticas podemos perceber que erros de refração não corrigidos e catarata compreendem 76% de todas as causas de deficiências visuais e ambas passíveis de recuperação/correção”

Homero Gusmão de Almeida, Presidente da CBO

“Vemos na inserção do médico oftalmologista como membro do NASF uma real possibilidade de se articular uma ampliação de oferta de consultas oftalmológicas, com exame de refração e prevenção as principais causas de cegueira”.

Por fim, o documento entregue pelo CBO aborda a problemática dos chamados mutirões itinerantes montados em “carretas” para cirurgia de catarata. O CBO ressaltou que nessas ações milhares de cirurgias são realizadas em condições frequentemente inadequadas em pacientes submetidos a avaliações incompletas e sem acompanhamento pós-operatório apropriado.

“O que nos surpreende é que essas ações são remuneradas regamente enquanto a rede de clínicas/hospitais credenciados segue com enorme ociosidade pela falta de recursos do SUS. É o que denominamos programa SUS-REAL.”, destaca o documento.

“Nada disso é novidade para os médicos oftalmologistas ou mesmo para as autoridades. O importante é que o CBO compareceu e mostrou-se disposto ao diálogo com as autoridades para a melhoria do atendimento oftalmológico à

população brasileira. A manutenção deste diálogo é fundamental para o CBO, para a Oftalmologia brasileira e para a saúde ocular do nosso povo”, concluiu o coordenador do CDG, Elisabete Ribeiro Gonçalves.



Leia a íntegra do documento no site
[http://www.cbo.net.br/novo/publicacoes/
Carta_ao_Ministro_da_Saude.pdf](http://www.cbo.net.br/novo/publicacoes/Carta_ao_Ministro_da_Saude.pdf)



Exame de Suficiência é o próximo grande desafio da Comissão de Ensino

Depois de concluídos os trabalhos relacionados à Prova Nacional de Oftalmologia de 2016, comissão desenvolve atividades para aprimorar o ensino da Especialidade

A realização do Exame de Suficiência Categoria Especial e a realização de vistorias para credenciamento e manutenção de credenciamento em cursos de especialização em Oftalmologia são as duas principais atividades que estarão movimentando a Comissão de Ensino do CBO. Além disso, a comissão estará empenhada na recepção das inscrições e aplicação do exame Advanced do International Council of Ophthalmology (ICO).

Depois da conclusão dos trabalhos para a realização da Prova Nacional de Oftalmologia de 2016, com o envio das declarações de apro-

vação para 463 candidatos, acompanhados das instruções para solicitação da confecção do Título de Especialista em Oftalmologia, são os preparativos para o exame de suficiência que mais reclamam os esforços da Comissão.

Este exame será realizado em 04 de setembro, no Centro de Cultura e Convenções de Goiânia (GO), dentro das programações do 60º Congresso Brasileiro de Oftalmologia. Até 05 de julho, cerca de 150 médicos já haviam realizados as respectivas inscrições, que serão analisadas pela Comissão de Ensino para verificar se preenchem as condições estabelecidas pelo edital.

O Exame de Suficiência em Categoria Especial é dirigido aos médicos que já exercem a Especialidade para que possam obter o Título de Especialista em Oftalmologia emitido pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia/Associação Médica Brasileira (CBO/AMB).

De acordo com o coordenador da Comissão de Ensino, José Augusto Alves Ottaiano, o Exame de Suficiência em Categoria Especial tem características diferentes da Prova Nacional de Oftalmologia, já que mantém o mesmo rigor, mas é preparada para testar os conhecimentos daqueles que se encontram afastados das instituições de ensino há vários anos. Aborda questões e enfoques diferentes dos abordados na Prova Nacional de Oftalmologia, mas sempre com o mesmo cuidado.

“A elaboração de uma prova desse tipo mobiliza mais de uma centena de pessoas, desde professores, que elaboram e revisam várias vezes as questões propostas, até aplicadores que garantem a realização do exame em condições de igualdade e lisura”, declarou.

Vistorias

Integrantes da Comissão de Ensino estarão realizando 14 vistorias em cursos de especialização em Oftalmologia nas próximas semanas. Nove destas instituições são as que solicitaram credenciamento no Conselho Brasileiro de Oftalmologia e cinco delas são os cursos credenciados que obtiveram as menores médias na última Prova Nacional de Oftalmologia.

Ottaiano faz questão de ressaltar que tais vistorias são importantes para verificar as condições dos diferentes cursos em satisfazer as exigências que o CBO faz para credenciar e para manter o credenciamento.

“Cada serviço é vistoriado por dois professores de outros Estados, que vão munidos da lista objetiva de condições que precisam ser preenchidas para que os cursos obtenham o credenciamento. Depois da vistoria, os professores elaboram relatórios que são discutidos pela Comissão de Ensino que, por sua vez, elabora o parecer para o Conselho Deliberativo do CBO que, em setembro durante o congresso, vai tomar a decisão final”, explicou Ottaiano.

Exame do ICO

Em 20 de outubro será aplicado em dezenas de países o exame Advanced, do International Council of Ophthalmology (ICO). O Advanced ICO Examination é oferecido aos médicos oftalmologistas aprovados nos outros exames promovidos pelo ICO. É o mais apurado exame de suficiência oferecido pela mais importante entidade mundial da especialidade. O certificado de aprovação é documento bastante considerado que habilita seu portador a pleitear com mais segurança e chances de sucesso oportunidades de estágio e pesquisa nos principais centros oftalmológicos do mundo.

No Brasil, o órgão encarregado de aplicar os exames do ICO é o Conselho Brasileiro de Oftalmologia.





Liliane Albuquerque, Delegada Titular do DEIC de Tocantins e Vinícius Mendes, delegado responsável pela operação

Furtos em clínicas oftalmológicas resultam em prisão preventiva de suspeitos

Justiça desbarata quadrilha que efetuava furtos em consultórios oftalmológicos em vários Estados

O Juiz de Direito Rafael Gonçalves de Paula, da 3ª Vara Criminal da Comarca de Palmas (TO), decretou em 25 de maio a prisão preventiva de Bruno Milhomens Rocha, Rafael Moreno do Vale, Lucas da Conceição Ferreira Lima, Samir David Abdalla Júnior e Marcos Vinícius Fonseca Tavares, acusados de inúmeros furtos realizados em clínicas oftalmológicas nos Estados de Tocantins, Piauí, Goiás, Bahia e Maranhão.

Na mesma decisão, o Juiz determinou a realização de busca e apreensão na empresa Ótica Pupila, localizada em Cristalândia (TO) e JP Medical, situada em São Paulo (SP).

Tais decisões são resultado da representação formulada pelo delegado de polícia Vinícius Mendes de Oliveira, da Delegacia Estadual em Investigações Criminais – DEIC/

Palmas, como consequência de investigações realizadas para apurar prática de furto ocorrido na Clínica de Olhos Yano.

A autoridade policial informou que em 04 de fevereiro, por volta das 3:18 hs., um veículo com pelo menos três pessoas parou em frente à Clínica de Olhos Yano, situada no Plano Diretor Sul, em Palmas, arrombaram as portas e furtaram um tonômetro Huvitz 7000 e um auto-refrator Apramed AD. Outra filial da empresa, localizada no bairro de Taquaralto, na mesma cidade, já havia sofrido furto semelhante. Além disso, por ocasião da elaboração do boletim de ocorrência, as autoridades policiais foram informadas que outros crimes semelhantes haviam ocorrido recentemente nas cidades de Palmas, Paraíso, Guaraí e Gurupí, todas no Estado de Tocantins.

A análise das imagens e os depoimentos dos funcionários da clínica permitiram o reconhecimento do suspeito Bruno Milhomens. Pesquisas no Facebook revelaram ainda o perfil de Fernando Milhomens, proprietário da Ótica Veja, em Gurupi, e estudante de optometria. Nesta fase da investigação, o juiz autorizou escutas telefônicas dos suspeitos. Paralelamente a isto, contatos mantidos com o Núcleo de Apoio a Investigação do Sul do Pará fortaleceu a suspeita de que a suposta organização criminosa teria tentáculos em outros Estados da Federação.

A escuta telefônica permitiu localizar a empresa JP Medical, de São Paulo (SP), que centralizaria a recepção dos aparelhos furtados. Ao mesmo tempo, a equipe de investigação foi informada de furtos semelhantes em Teresina e Floriano, no Piauí e uma tentativa em Bacabal (MA), frustrada porque o alarme da clínica disparou na hora em que os meliantes tentavam arrombar a porta. Em todos esses atos, o modus operandi, imagens das câmaras internas e outros elementos apontam para a autoria dos suspeitos presos.

A polícia descobriu que na página do facebook da empresa JP Medical, eram anunciados para venda equipamentos do mesmo modelo dos subtraídos pelos suspeitos. Os contatos telefônicos entre Samir (da JP Medical) e Bruno eram constantes e as conversas

sempre girando em torno de aparelhos e pagamentos. Os policiais também apuraram que o veículo da empresa não possui caracterização e que sua sede é uma casa sem qualquer sinal de identificação.

Em face de todas as evidências mostradas pela investigação policial, foi solicitada a prisão preventiva dos suspeitos arrolados, bem como a busca e apreensão nos estabelecimentos suspeitos e apreensão e degravação do conteúdo dos equipamentos eletrônicos apreendidos.

De acordo com o agente policial do DEIC de Palmas, David Vasconcelos, em São Paulo os aparelhos furtados tinham a respectiva identificação adulterada e eram “esquentados” com notas fiscais falsas e comercializados como novos, dificultando ou impossibilitando a atual localização e recuperação desses aparelhos.

As denúncias contra os acusados já foram aceitas pela Justiça de Tocantins. Paralelamente a isto, as autoridades dos outros Estados nos quais a quadrilha agia também estão coletando dados para a instauração de futuros processos.

5 eram os Estados em que a quadrilha agia

5 prisões preventivas decretadas

1 empresa de São Paulo recebia aparelhos e “esquentava” documentação



Leia também matérias da imprensa sobre o caso

<http://www.portaldotocantins.com/>

<http://www.portaldotocantins.com/2016/06/01/policia-civil-prende-integrantes-de-quadrilha-especializada-em-furto-clinicas-oftalmologicas/>

Uma parte da memória da oftalmologia brasileira pode estar esquecida, em uma gaveta

Para que essa memória ocupe o lugar de destaque que merece, o CBO está empenhado em completar seu arquivo histórico, e conta com a sua colaboração.

Se você tem programas de Congressos Brasileiros de Oftalmologia ou de Congressos Brasileiros de Prevenção da Cegueira e Reabilitação Visual, ou ainda, volumes de Temas Oficiais desses Congressos, entre em contato conosco.

As futuras gerações agradecem!

www.cbo.com.br



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Calendário oftalmológico



2016

SETEMBRO

- 03 a 06 - Centro de Convenções – Goiânia - GO
- 60° Congresso Brasileiro de Oftalmologia

2016

SETEMBRO

- 03 a 06 - Centro de Convenções – Goiânia - GO
 - 60° Congresso Brasileiro de Oftalmologia
- Tel.: (62) 3928-1416
E-mail: congresso@cbo2016.com.br
Site: www.cbo2016.com.br

OUTUBRO

- 07 a 10 - Hospital Sírio Libanês – São Paulo - SP

- Transferência de Habilidades em Facoemulsificação – Dr. Newton Kara Júnior
- Tel.: (11) 5539-3579
E-mail: cursodefaco@gmail.com

- 07 a 12 - Centro de Convenções do Ouro Minas Palace Hotel – Belo Horizonte - MG

- 20° Curso Cleber Godinho de Lentes de Contato
- Tel.: (31) 3291-9899
E-mail: eventos@consulteventos.com.br
Site: www.consulteventos.com.br

- 21 e 22 - Auditório Elis Regina Parque Anhembi – São Paulo – SP

- II World Keratoconus Societt Meeting
- Tels.: (11) 5084-9174 / 5082-3030
Site: www.ceratocone.net.br

- 27 a 29 - Hospital Oftalmológico de Sorocaba – Sorocaba (SP)

- SINBOS – Simpósio Internacional do Banco de Olhos de Sorocaba
- Tel.: (15) 3212-7077
E-mail: sinbos@bos.org.br

- 27 a 29 – Hotel Mercure Lourdes – Belo Horizonte –MG

- XXXVI Congresso do Hospital São Geraldo
- Site: www.hospitalsaogeraldo.com.br/congresso/

NOVEMBRO

- 04 e 05 - Hotel Los Delfines – Lima - Peru•

- VIII Congresso da Sociedade Latino-Americana de Glaucoma
 - 6° Congresso da Sociedade Peruana de Glaucoma
- E-mail: informes@maeventosycongresos.com

- 23 a 25 - Buenos Aires - Argentina

- II Congresso Ibero-Americano de Oftalmologia
- Site: www.iberoamericanodeoftalmologia.com

NOVEMBRO/DEZEMBRO

- 29/11 a 03/12 - Centro de Convenções Rebouças – São Paulo - SP

- 19° Congresso de Oftalmologia
- 18° Congresso de Auxiliar de Oftalmologia da USP

- JDE Organização de Eventos
Tels.: (11) 5082-3030 / 5084-5284 / 5084-9174
E-mail: secretariausp@jdeeventos.com.br
Site: www.congressooftalmologiausp.com.br

2017

FEVEREIRO

- 16 a 18 - Macksoud Plaza hotel – São Paulo - SP

- 40° Simpósio Internacional Moacyr Álvaro - SIMASP

- Tels.: (11) 5084-4246 / 5081-7028
E-mail: info@fernandapresteseventos.com.br

MARÇO

- 09 a 11 - Espaço de Eventos Unimed - Belo Horizonte – MG

- XIX Congresso da Sociedade Brasileira de Uveítes

- E-mail: sbuveite@gmail.com
Site: www.uveitesbrasil.com.br

- 16 a 18 - Centro de Convenções Hotel Tropical Tambaú - João Pessoa - PB

- XXIII Congresso Norte Nordeste de Oftalmologia

- Tel.: (081) 3033.5147
E-mail: cnno2017@maiseventosecongressos.com.br
Site: www.snno.com.br

24 e 25 - Centro de Convenções do Ouro Minas Palace Hotel

- VIII Congresso Brasileiro de Lentes de Contato, Córnea e Refratometria

Tel.: (31) 3291-9899

E-mail: eventos@consulteventos.com.br

Site: www.consulteventos.com.br

ABRIL

06 a 08 - Espaço de Eventos Unimed - Belo Horizonte – MG

- 42º Congresso da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo

Site: www.sbrv.org.br

ABRIL/MAIO

24/04 a 01/05 - Centro de Convenções do Hotel Mercure BH Lourdes – Belo Horizonte - MG

- V Congresso Internacional de Estética Periocular
- XXV Congresso Internacional de Oculoplástica

E-mail: eventos@consulteventos

Site: www.sbcpccongressos.com.br

MAIO

24/04 a 01/05 - Rio de Janeiro - RJ

- XVII Simpósio Internacional da Sociedade Brasileira de Glaucoma

E-mail: sbglaucoma@sbglaucoma.com.br

MAIO/JUNHO

31/05 a 03/06 - Foz do Iguaçu - PR

- IX Congresso Brasileiro de Catarata e Cirurgia Refrativa
- VII Congresso Brasileiro de Administração em Oftalmologia
- II Congresso Brasileiro de Enfermagem em Oftalmologia

Site: www.brascrs2017.com.br

JUNHO

16 e 17 - Sede do Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás – CREMEGO – Goiânia - GO

- 3º Congresso de Oftalmologia da Universidade Federal de Goiás

Tel.: (62) 3928-1416

E-mail: congressos@brburbo.com.br

21 a 24 - Clube Hebraica – São Paulo - SP

- XXIV Congresso Internacional de Oftalmologia da Santa Casa de São Paulo

Site: www.santacasasimposio.com.br

SETEMBRO

06 e 09 - Centro de Eventos de Fortaleza - CE

- 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia



Os interessados em divulgar suas atividades científicas no JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO devem remeter as informações pelo e-mail imprensa@cbo.com.br

Por decisão do Conselho Deliberativo do CBO, deve haver um interstício de 45 dias antes e 30 dias depois dos Congressos Brasileiros de Oftalmologia e dos Congressos Brasileiros de Prevenção da Cegueira e Reabilitação Visual, durante o qual não devem ser realizados eventos oftalmológicos. Esta decisão foi institucionalizada e transformada no artigo 107 do Regimento Interno do Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Em 2016, vai de 20 de julho a 07 de outubro. Em 2017, o interstício vai de 22 de julho a 09 de outubro.

Classificados

O JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO publica gratuitamente nesta seção anúncios de interesse da comunidade oftalmológica com a única finalidade de prestar mais um serviço aos associados do CBO. Sempre que possível, os anúncios são confirmados antes de sua publicação. Entretanto, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia e a publicação não têm qualquer responsabilidade pelo conteúdo dos anúncios e muito menos pelos negócios eventualmente efetivados a partir de sua publicação.

É fundamental que o comprador tome os devidos cuidados para verificar a procedência dos materiais e equipamentos que estiver adquirindo e que o vendedor se previna com as garantias necessárias a este tipo de transação.

Os mesmos anúncios podem ser inseridos no site do CBO (www.cbo.com.br) com a autorização do associado.

Equipamentos oferecidos

Vende-se microscópio D. F. Vasconcelos com pouco uso, com luz fria, foco no pedal, aumento de 6 a 40 vezes por R\$ 10.000,00. Informações pelo e-mail: arco-hospitaldia@outlook.com

Vende-se aparelho Facoemulsificador Stellaris, fabricado em 2013 com pouco uso por R\$ 100.000,00. Contatos pelos telefones (38) 3214-4840 / 3215-3721 ou pelo e-mail administracao@institutoodeolhosmoc.com.br

Vende-se oftalmoscópio indireto Keller, sem fio, pouco uso, por R\$ 8.000,00 e lente Volk Double Aspheric 20 D por R\$800,00. Contatos com Sra. Nina no telefone (21) 99643-2292 ou pelo benchimolinina@gmail.com

Faco Infiniti seminovo em excelente estado de conservação, ano 2008, pouco uso, todo revisado. Acompanha

Overlay HD seminovo + 2 canetas Ozil seminovas. Acompanha capa original, manual e controle remoto. Valor R\$ 100.000,00. Telefone (18) 3302-0282 – e-mail: wagner@ioa.com.br

Vendo accurus 800 em perfeitas condições, único dono, contrato de manutenção com Alcon, Faco + Vitreófago. Araraquara - SP Roberto (whatsapp e fone): 16 99601 0850. Preço: R\$60.000,00 e-mail roberto@cirurgialaser.com.br

Vende-se Microscópio Especular Topcon Modelo SP 2000P Valor R\$ 22.000,00 Tratar com Nádia ou Luana – e-mail: comeagno@terra.com.br

Sepectras HRA 2005, em excelente estado de conservação, realiza exames de Retinografia, Angiofluoresceinografia, Indocianinografia, acompanha lente de contato Staurengi 150°, mais informações via e-mail ou whatsapp.

Preço de Venda: R\$ 130.000,00. Motivo da Venda: Atualização de Tecnologia. E-mail: tecnologiadainformacao@hoop.med.br

Oportunidades

Hospital de referência em Goiânia (GO) procura médico oftalmologista. Oferecemos consultórios completos. Informações com Sra. Rita de Cássia pelo telefone (62) 3284-9090 ou pelo e-mail adm@liohospital.com.br

Clínica funcionando há mais de 20 anos, com vários convênios importantes, com prédio próprio, com varias salas incluindo área cirúrgica, no centro da cidade de Resende (RJ), com fichário com milhares de pacientes, procura colegas em diversas áreas com a finalidade de continuar empresa com centro de diagnóstico e resolução cirúrgica. Motivo: aposentadoria. Contatos pelo e-mail arsazevedo@hotmail.com

COMO ESCOLHER A LENTE DE CONTATO CERTA PARA O SEU PACIENTE?

AS LENTES DE CONTATO ACUVUE® SÃO INSPIRADAS NO PRÓPRIO OLHO E FORAM DESENVOLVIDAS PARA ATENDER ÀS DIFERENTES NECESSIDADES DOS PACIENTES.

SAÚDE E CONFORTO O DIA TODO, TODOS OS DIAS



1-DAY ACUVUE TruEye®

SAÚDE OCULAR E CONFORTO EQUIVALENTES AOS DOS OLHOS SEM LENTES.¹

OLHOS SENSÍVEIS



1-DAY ACUVUE® MOIST

CUIDADO EXTRA PARA PACIENTES COM OLHOS SENSÍVEIS.²

CORREÇÃO VISUAL E BELEZA



1-DAY ACUVUE® DEFINE®

A PRIMEIRA E ÚNICA LENTE DE CONTATO NO BRASIL QUE, ALÉM DE CORRIGIR A VISÃO COM CONFORTO, REALÇA A BELEZA NATURAL DOS OLHOS.³

CONDIÇÕES ADVERSAS AO CONFORTO OCULAR⁴



ACUVUE OASYS® COM HYDRACLEAR PLUS®

O DESEMPENHO QUE VOCÊ JÁ CONHECE.

¹ Morgan, P.B, et al. Ocular physiology and comfort in neophyte subjects fitted with daily disposable silicone hydrogel contact lenses. Contact Lens and Anterior Eye. 2013;36(3):118-125. ² Chalmers R, Brennan N. New findings with etafilcon A daily disposable contact lenses. Optician. 2016; 251 (6542): 28-33. ³ Mayers M, Jansen M & Osborn Lorenz K. Defining eye enhancement: Part 2 – the technology. Optician (2014) 248; 6481: 17-24. ⁴ Young, G, Riley, C, Chalmers, R.; Hunt, C. Hydrogel Lens Comfort in Challenging Environments and the Effect of Refitting with Silicone Hydrogel Lenses. Optom Vis Sci. 2007; 84 (4):302-308. Estes produtos estão devidamente regularizados na ANVISA.

QUANTO MAIS PERTO, MELHOR!

CBO + PERTO

WWW.CBOMAISSERTO.COM.BR

É por isso que o CBO desenvolveu um projeto que coloca sua estrutura a serviço do fortalecimento das sociedades estaduais de oftalmologia.

PATRONOS CBO

Alcon
a Novartis company

GENOM
OFTALMOLOGIA

Johnson & Johnson
VISION CARE COMPANIES

LATINOFARMA

CBO

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
Empresa Certificada
ISO 9001



AGORA O MEU CONGRESSO É NO APLICATIVO!

Personalize à sua maneira a programação científica.

São mais de 400 horas!

PROCURE NA APP STORE E GOOGLE PLAY POR CBO2016 E FAÇA O DOWNLOAD!



Patronos CBO 2016



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
Empresa Certificada
ISO 9001